

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

2017

Índice

I. RELATÓRIO DE GESTÃO	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	9
2.1. Enquadramento.....	9
2.2.1. Principais Concessões.....	11
2.2.2. Empreendimentos sob administração direta da SDPS.....	15
3. RECURSOS HUMANOS	24
3.1. Caracterização	24
Responsabilidade Social	27
4. GOVERNO DA SOCIEDADE.....	28
4.1. Orientações de Gestão	28
4.2. Identificação e Órgãos Sociais.....	30
4.6. Remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais.....	38
4.7. Auditoria Externa.....	39
5. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	40
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	41
6.1. Resultados do Ano.....	41
6.2. Riscos	47
6.3. Ações/Quotas Próprias.....	47
6.4. Negócios entre a Empresa e os seus Gestores.....	47
6.5. Sucursais	47
6.6. Débitos ao Setor Público estatal com Pagamentos em Mora.....	47
6.7. Situação face à Segurança Social.....	48
6.8. Eventos Subsequentes.....	48
6.9. Proposta de Aplicação de Resultados	48
7. PERSPECTIVAS FUTURAS	49
7.1. Financiamento	49
7.2. Mercados.....	49
7.3. Custos	50
7.4. Proveitos.....	50
7.5. Fusão.....	50

7.6. Evolução Previsível	51
ANEXO.....	53
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54
III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	61
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	61
2.1. Bases de apresentação	61
2.2. Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados	62
2.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros.....	62
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	62
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	62
3.1.1. Ativos fixos tangíveis	63
3.1.2. Ativos intangíveis.....	64
3.1.3. Direitos de concessão	64
3.1.4. Investimentos financeiros	64
3.1.5. Inventários.....	65
3.1.6. Instrumentos financeiros.....	65
3.1.7. Ativos e passivos financeiros.....	65
3.1.8. Imparidade de ativos financeiros correntes.....	65
3.1.9. Caixa e seus equivalentes	66
3.1.10. Imposto sobre o rendimento	66
3.1.11. Operações em moeda diferente da moeda de relato (Euro).....	67
3.1.12. Reconhecimento do rédito e regime do acréscimo	68
3.1.13. Gastos de financiamento.....	68
3.1.14. Subsídios do Governo.....	69
3.1.15. Gastos com o pessoal	69
3.1.16. Eventos subsequentes.....	70
3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes.....	70
3.3. Principais estimativas e julgamentos	70
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	72
3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas.....	72

AAA

6

9

4. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS.....	72
5. FLUXOS DE CAIXA	72
5.1. Comentário dos responsáveis da gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	72
5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	73
6. PARTES RELACIONADAS.....	73
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	74
8. ATIVOS INTANGÍVEIS	76
9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	76
10. INVENTÁRIOS.....	77
11. RÉDITO.....	78
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO	78
13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	79
14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	79
15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	79
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	80
16.1. Categorias de ativos e passivos financeiros	80
16.1.1. Clientes	80
16.1.2. Outros créditos a receber.....	81
16.1.3. Fornecedores.....	81
16.1.4. Financiamentos obtidos	82
16.1.5. Outras dívidas a pagar	84
16.2. Desreconhecimento	85
16.3. Instrumentos de capital próprio.....	85
16.4. Provisões.....	86
17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	87
17.1. Benefícios a curto prazo de empregados.....	87
17.2. Remunerações e encargos da Sociedade, associados às funções de cargos de gestão.....	87
17.3. Outros benefícios a longo prazo de empregados.....	88
18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	88

AAA
L
B

18.1. Honorários faturados pelo revisor oficial de contas	88
19. OUTRAS INFORMAÇÕES	88
19.1. Estado e outros entes públicos	88
19.3 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	89
19.4 Fornecimentos e serviços externos.....	89
19.5 Juros e rendimentos similares obtidos.....	90
19.6 Outros gastos.....	90
19.7 Juros e gastos similares suportados	90
IV. DECLARAÇÕES LCPA	92

AAA

↓

As

AAA
J
Q

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

O Decreto Legislativo Regional n.º 16/99/M, de 18 de maio, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e da Câmara Municipal, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado da ilha do Porto Santo.

Esta é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SDPS, em 31 de dezembro de 2017, tinha uma estrutura societária detida em 1,26% pelo Município do Porto Santo e 98,74% pela Região Autónoma da Madeira.

No entanto, é intenção do acionista maioritário adquirir a totalidade do capital social de modo a poder de uma forma mais eficaz e eficiente, adotar medidas de reforço da solidez patrimonial desta sociedade e preparar o processo de fusão com as outras Sociedades de Desenvolvimento.

É neste enquadramento e em conformidade com as disposições legais e estatutárias, que se submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Gestão e respetivos anexos, elaborados de acordo com o disposto na lei (C.S.C. artigo 65.º), que procura expor de forma fiel e clara a evolução dos negócios e a situação da empresa durante o ano económico de 2017.

As contas foram elaboradas com base nas demonstrações financeiras, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, as quais apresentam de forma verdadeira



e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC).

AA
L
Q

2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

2.1. Enquadramento

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA viu a sua atividade em 2017 afetada por dois eventos:

1. Em Março de 2017, a cessão da posição contratual das operações de cobertura de risco de taxa de juro que a SDPS tinha contratado junto do Banco Santander Totta para a RAM, tendo esta última assumido todos os encargos vencidos e não pagos destas operações o que resultou num proveito extraordinário na ordem dos 2 milhões de euros;
2. A celebração de um Acordo de Vendas com a Sociedade de Empreendimentos Turísticos Baleira Sol, que baliza os termos em que decorre a operação turística denominada "Operação Escandinávia". Esta operação que teve início em outubro de 2016 e que se prevê decorra até dezembro de 2021, consiste numa parceria entre o Porto Santo Golfe e o Hotel Vila Baleira. Este último é responsável por uma operação charter, envolvendo dois voos semanais, com origem na Dinamarca, em que é comercializado o pacote turístico "alojamento +golfe". Esta operação decorre nos meses de época baixa, entre Setembro e Maio de cada ano.

De um ponto de vista operacional, em 2017 continuou-se a apostar da racionalização dos custos e na recuperação de receita. Houve um incremento das receitas, quer por via do negócio do Porto Santo Golf como, também, por via da concretização de contratos de arrendamento e procedimentos de concessão, rentabilizando desta forma o vasto património da sociedade.

O Conselho de Administração adotou uma estratégia pró-ativa na procura junto do mercado de novas e melhores soluções para a rentabilização dos ativos da sociedade. Essa estratégia implicou muitas vezes a redefinição conceptual da finalidade de alguns ativos de modo a que se adequassem e estivessem alinhados com a procura do mercado. Este realinhamento estratégico permitiu que a sociedade tivesse recebido manifestações de interesse para alguns ativos, com propostas economicamente atrativas.

AAA
L
OS

Ao nível da racionalização dos custos foi feito um trabalho importante de revisão de alguns contratos de prestação de serviços (contabilidade, apoio informático, serviços jurídicos, etc.), que permitiram gerar poupanças significativas em toda a estrutura de custos da empresa.

Em 2017 criou-se a Unidade de Concessões e Operações do Porto Santo com a missão de acompanhar mais de perto todos os contratos geradores de receita, prevenindo e antecipando os incumprimentos e tentando recuperar os valores vencidos de uma forma mais eficiente.

AAH
/r
O

2.2. Atividade

2.2.1. Principais Concessões

No Quadro 1 encontram-se listados os principais empreendimentos da SDPS e respectivas áreas concessionadas, com uma breve descrição dos mesmos e informação sobre os contratos em vigor.

Quadro 1- Principais Empreendimentos

PORTO SANTO

Edifício Serviços Públicos



- 1 Contrato de arrendamento com C. M. Porto Santo

A construção deste edifício teve como objetivo de reestruturar o sector público, até então disperso, contribuindo para uma maior eficácia de atendimento e resolução de problemas de vária ordem.

O edifício alberga, para além dos serviços da Camara Municipal do Porto Santo, a Assembleia Municipal e a Loja Solidária da CMPS.

Centro Cultural e de Congressos



- 3 Arrendamentos activos
 - 1 Contrato de promessa de compra e venda
- Gestão Direta da SDPS

O Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo teve como objetivo criar condições para a dinamização cultural da ilha. O edifício integra um auditório, com capacidade para 260 pessoas, dispendo de várias salas para apresentações, reuniões, "Workshops" e áreas expositivas.

Conta a ainda com zonas de serviços de apoio.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

AM
1-
O

Antigo Edifício de Serviços Públicos e Biblioteca

- Em utilização pela C. M. Porto Santo (Biblioteca)
- 1 Arrendamento



O antigo edifício, que albergava os serviços públicos do Porto Santo, foi recuperado dando lugar à Biblioteca Municipal. No primeiro andar do edifício, efetuou-se uma adaptação dos espaços interiores para uma exposição permanente - Núcleo museológico de Jorge Brum do Canto. Na área da biblioteca houve uma renovação do espaço, com novos equipamentos de suporte aos arquivos e salas de leitura.

Promenade - Passeio Dunar



Foi construída uma "promenade" entre a Alameda Infante D. Henrique e a Avenida Goulart Medeiros, que corresponde a um percurso criado ao longo da duna, com o intuito de preservar totalmente a vegetação da mesma, dando continuidade à "promenade", que começa junto ao Mercado. A promenade é de acesso público e livre.

Mercado

- 1 Concessão



A Revitalização do Centro Histórico da Cidade integrou diversos projetos, nomeadamente o tratamento de espaços exteriores, mobiliário urbano, aparelhos de iluminação e sinalética. O Jardim do Infante e a Praça do Mercado criaram um espaço lúdico onde se enquadra um jardim infantil, um anfiteatro ao ar livre e espaços de restauração.

RAM
/ -
OS

Centro de Artesanato



- 1 Contrato de promessa de arrendamento
- 2 Contrato de arrendamento
- 4 Concessões

O Centro de Artesanato do Porto Santo teve como propósito criar um espaço dedicado à comercialização de peças de construção artesanal, proporcionando aos visitantes um contacto com as formas de produção e técnicas de fabrico. Para além das lojas, o edifício está dotado de uma sala de exposições, um restaurante, um café e uma esplanada.

Penedo do Sono



- 1 Concessão

O Penedo do Sono inicialmente projetado para ser uma zona de bares e restauração foi reconvertido para a instalação de um estabelecimento de alojamento local (Hostel).

Estádio dos Desportos de Praia



- 1 Concessão

Esta infraestrutura que tinha como propósito inicial proporcionar condições para a prática de desportos de praia foi adaptada e convertida em centro de mergulho e escola náutica de recreio.

AA
/c
Es

Parque de Campismo



- 1 Concessão (bar de apoio)
Gestão Direta da SDPS

O Parque de Campismo do Porto Santo fica situado na Fontinha, mesmo junto à praia.

O espaço, vedado, arborizado e ajardinado, dispõe de 300 alvéolos com capacidade para 800 pessoas.

Atualmente é necessário algum investimento para o reajustamento/manutenção daquele complexo.

Edifício a BAIANA



Edifício adquirido no âmbito das intervenções de Revitalização do Centro Histórico da Cidade.

O espaço necessita de obras significativas, apesar da intervenção realizada em 2017 de reforço da estrutura e substituição da cobertura, que estão previstas para 2018.

Complexo de Ténis



- 1 Concessão (bar de apoio)
Gestão Direta da SDPS

O Complexo de Campos de Ténis está dotado de equipamentos e condições para a realização de eventos desportivos e torneios da modalidade, sendo constituído por 1 campo principal e 5 secundários. Possui ainda 2 campos de "padel". A estrutura desportiva é apoiada por um "Club House", loja "Pró-Shop", bar/restaurante, varandas sobre o estádio, sala de formação, sala de reuniões, enfermaria/gabinete médico e áreas de apoio aos atletas.

Campo de Golfe



- 1 Concessão (restaurante)
Gestão Direta da SDPS

O Campo de Golfe do Porto Santo contempla 18 buracos e ainda um circuito curto de “par” 3, desenvolvendo-se numa área de terreno superior a 1.800.000 m², sendo apoiado por um “Club House”.

A estrutura conta com um conjunto de serviços e espaços de lazer tais como restaurante, bar, sala de bilhar, sala de estar, loja “pró-shop”, serviços administrativos, sauna, jacuzzi e banho turco.

Pela dimensão e importância do projeto e do resort/loteamento adjacente, este caso é tratado de modo autónomo, pela necessidade eventual redefinição do projeto imobiliário, o que está a ser feito por especialistas desta área, de modo a ser encontrada a solução de rentabilização mais adequada.

Centro Hípico do Porto Santo



O Centro Hípico do Porto Santo é uma estrutura que tem funcionado em regime de concessão e que teve como propósito proporcionar aos turistas mais uma atividade desportiva e de lazer.

Está previsto o lançamento em 2018 dum novo concurso de concessão de exploração, no qual estará compreendida a construção de um Eco-Hotel, para além da actividade hípica.

2.2.2. Empreendimentos sob administração direta da SDPS

2.2.2.1. Centro Cultural e de Congressos – Auditório e Anexos

O Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo (CCC) integra um auditório com capacidade para 260 pessoas, bem como diversas salas e áreas de exposição.

Sendo um edifício com características únicas na ilha, alberga, ao longo do ano, várias iniciativas de índole cultural, seja como espaço de exibição de algumas exposições seja como sala de espetáculos e conferências.

No Quadro seguinte estão listadas as exposições temporárias que estiveram patentes no CCC durante 2017:

Quadro 2 – Exposições Temporárias patentes no Centro Cultural e de Congressos em 2017

Data	Exposição	Organização
1 Janeiro até Abril	Tormentos do Linho	Jaime Andrade
25,26 e 27 Agosto	Bordado Madeira	Mara Rodrigues
29 a 17 Setembro	"AAMA"	Associação Amigos dos Animais
4 a 30 de Setembro	Museu da Baleia da Madeira	Museu da Baleia
26 a 30 de Novembro	"AAMA"	Associação Amigos dos Animais
1 a 10 de Dezembro	"AAMA"	Associação dos Amigos do Porto Santo

As atividades que se realizaram no CCC durante o ano de 2017 encontram-se evidenciadas no quadro seguinte:

AAA
/r
Q

Quadro 3 – Atividades realizadas no Centro Cultural e de Congressos em 2017

Dia/Mês	Evento	Designação	Promotor
27 de Janeiro	Concerto/Música	"Os amigos Irmã Wilson"	Ext. N. Sra Conceição
03 de Fevereiro	Concerto/Teatro	"Os amigos Irmã Wilson"	Ext. N. Sra Conceição
10 de Fevereiro	Teatro	"O Milagre"	Associação Recreativa do Espírito Santo
9 de Março	Esclarecimento	Segurança em Casa, na Rua e na Escola	SRE
11 de Março	Teatro	"O Milagre"	Associação Recreativa Espírito Santo
12 de Março	Comemorações do 39º Aniversário /Espetáculo	Aniversário do Sindicato Professores Madeira	SPM
24 de Março	Teatro	"Felizmente há Luar"	Esc. Prof Dr. FFB Porto Santo
7 de Abril	Cinema	" A casa da senhora Peregrine para crianças Peculiares "	CAO
11,12 e 13 Abril	Congresso	World Cist/17 – 5 th World Conference on Information	World Cist
21 de Abril	Esclarecimento	Crianças, Ontem hoje e amanhã – Prevenir os maus-tratos na infância e na	CMPS
26 de Abril	Música	Pré-Seleção Festival Vozes	Junta Freguesia Porto Santo
27 e 28 de Abril	Palestras	Oficina ESA	Esc. Prof Dr. FFB Porto Santo
27 de Abril	Esclarecimento/Reunião	Reunião Encarregados de Educação	Ext. N. Sra. Conceição
2,5,8,10,16,18,23 e 30 de Maio	Espetáculo	Semana Regional das Artes	SRE
11 de Maio	Casting /Desfile	Miss Madeira	CMPS
25 e 26 de Maio	Congresso	Rs4e	CEIM
30 de Maio	Reunião	GRAM/SRETC + Altice	Direção Regional de Inovação
2, 5, 7 e 8 de Junho	Espetáculo	Semana Regional das Artes	SRE
3 de Junho	Teatro	Os domadores de Sonhos	CRIAMAR
5 e 6 de Junho	Concurso/Jogos	Dia Mundial do Ambiente	C.M.P.S.
16 de Junho	Cinema	Deus não está morto	Ext. N. Sra. Conceição
17 de Junho	Teatro	Universidade Sénior	DRAPS /SRE
18 de Junho	Cinema	Feiticeiro da Calheta	DRAPS / SRE
28 de Junho	Reunião Geral	Desporto Escolar	SRE
30 de Junho	Esclarecimento	Apresentação Lista	PSD
4 de Julho	Esclarecimento	Geodiversidade	CMPS
19 de Julho	Teatro	O Milagre	Associação Recreativa Espírito Santo
20,21 e 22 Julho	Teatro	Tempestade Num Copo de água	Marina Mota Produções
12 e 13 de Agosto	Espetáculo Musical	Piano	Danilo Mendonça
1 de Setembro	Espetáculo	Festa a cor do verão	Segurança Social /SRE
13,14,15,16 e 17 de Setembro	Ensaios	Festival Colombo	SRT
2 de Outubro	Congresso	Produtos Alfaparf Milano	Alfaparf Milano Cabeleireiros
15 de Novembro	Comemoração do Dia do Mar	Dia do Mar	CMPS
17 de Dezembro	Teatro/Música	Natal	CMPS

AAA
/s
O

Estas atividades geraram uma receita na ordem dos 8.000€ (acrescidos de IVA) e representaram um acréscimo de receita de 39% face ao ano anterior.

Quadro 4 – Receita do Centro Cultural e de Congressos

2017	2016	Variação
8.061 €	5.814 €	39%

* Valores sem IVA

2.2.2.2. Parque de Estacionamento do Centro Cultural e de Congressos

O parque de estacionamento do CCC com capacidade para 150 viaturas, é explorado diretamente pela SDPS.

Houve um acréscimo de 20% na receita do parque de estacionamento em 2017 face a 2016 que se ficou a dever, essencialmente, ao alargamento do período de funcionamento do mesmo nos meses de verão.

Quadro 5 – Receita do Parque de Estacionamento

2017	2016	Variação
18.567 €	15.391 €	21%

* Valores sem IVA

2.2.2.3. Parque de Campismo

O parque de campismo do Porto Santo foi construído em 1983 pelo Governo Regional (SRES), consistindo num espaço com uma área total de 27.560,00 m². A sua gestão foi afeta à SDPS em 2001 por Resolução do Conselho de Governo.

No ano de 2017 o Parque de Campismo esteve encerrado durante alguns meses para que se pudessem efetuar obras de manutenção urgentes. Esse encerramento coincidiu com o período da Páscoa, o que justifica o decréscimo de receita em 2017.

Quadro 6 – Receita do Parque de Campismo

2017	2016	Variação
7.214 €	10.553 €	-32%

* Valores sem IVA

2.2.2.4. Complexo de campos de ténis

O complexo de campos de ténis é constituído por 1 campo principal e 5 secundários, para além de 2 campos de padel.

Ao longo do ano realizaram-se vários torneios, conforme se retira do quadro abaixo:

Quadro 7 - Atividade Desportiva - Complexo de Campos de Ténis

Data	Evento	Promotor
4 e 5 de Abril	Torneio de Páscoa 2014 Padel	Associação. "Os Profetas"
24 de Maio	Campeonato Regional Padel	ATMAD
7 de Junho	Campeonato Regional Padel	ATMAD
14 de Junho	Campeonato Regional Padel	ATMAD
20 de Junho	Torneio de São João	CMPS
19 de Julho	Campeonato Regional Padel	ATMAD
6 de Agosto	Torneio de Ténis	Campo de Férias
8 e 9 de Agosto	Torneio Porto Santo Padel	Associação. "Os Profetas"
11 de Outubro	Campeonato Regional Padel	ATMAD
25 de Outubro	Campeonato Regional Padel	ATMAD

No que concerne a receita gerada, esta teve um acréscimo de 27% face a 2016, uma vez que houve um aumento do número de utilizadores desta instalação, quer seja por via do número de torneios realizados, quer pelo acréscimo de turistas que visitam a ilha.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Quadro 8 – Receita do Complexo de Campos de Ténis

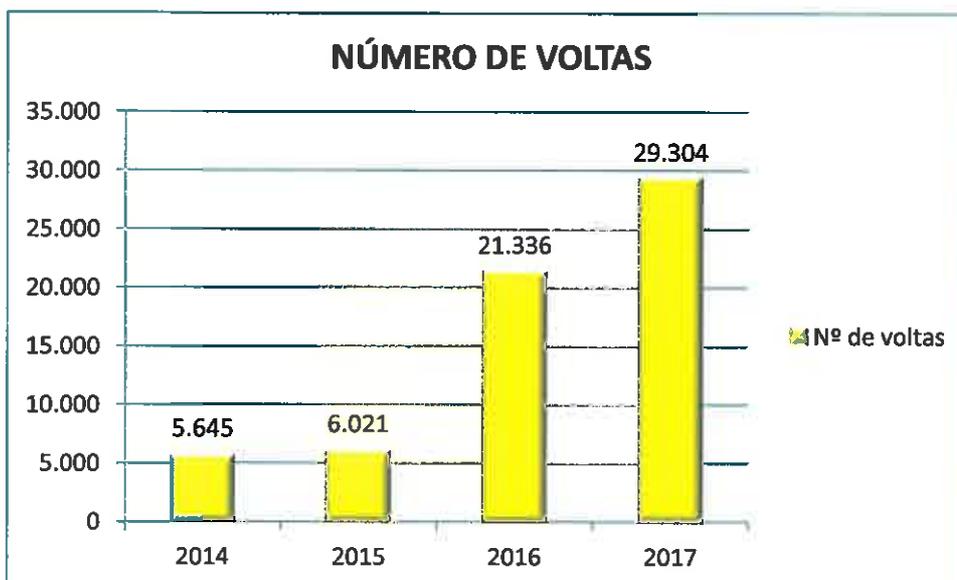
2017	2016	Variação
5.905 €	4.643 €	27%

* Valores sem IVA

2.2.2.5. Campo de Golfe do Porto Santo

O Campo de Golfe do Porto Santo registou em 2017 um número recorde de voltas. Foram 29.304 voltas, mais 7.968 voltas que no ano anterior. De realçar que 21.524 voltas foram efetuadas por jogadores no âmbito da Operação Escandinávia.

Gráfico 1 – Evolução do N° de Voltas no PSG



Esta operação, como já referido, é uma parceria com o Hotel Vila Baleira que permite, durante os meses da época baixa, promover e dinamizar o destino Porto Santo, oferecendo um pacote que inclui voo charter, alojamento e golfe.

Foi feito um grande esforço ao longo de 2017 para melhorar as condições de operacionalidade do Campo de Golfe, para fazer face a este desafio. Foram realizados investimentos importantes quer na manutenção do Campo, quer na oferta e qualidade dos serviços prestados.

A manutenção do Campo (com investimentos importantes na manutenção dos sistemas de rega e tratamento da relva), a aquisição de novos equipamentos (buggys, trolleys, etc.), a remodelação da pro shop, quer ao nível do layout quer da aquisição de stocks mais atualizados, o investimento num sistema informático que permite um acompanhamento mais eficaz da operação, a formação dos recursos humanos de modo a melhorar o atendimento ao cliente, foram áreas em que se apostou de modo a melhorar os resultados da operação e potenciar a imagem e nome do Porto Santo Golfe como campo de referência.

Este esforço começou a dar resultados, desde logo pelo aumento dos índices de satisfação dos nossos clientes mas também pelo reconhecimento de entidades externas ligada ao negócio do Golfe sendo exemplo disso a eleição do Porto Santo Golf como o segundo melhor campo de Portugal pela prestigiada revista, de origem americana, "Golf Digest".

Em 2017 realizaram-se 21 torneios no Campo de Golfe do Porto Santo, mais onze que no ano anterior, o que resulta de uma maior aposta na promoção e divulgação deste campo.

AA
15
A

Quadro 9 – Torneios realizados no Campo de Golfe do Porto Santo em 2017

Data do Torneio	Torneio	Promotor	Número de jogadores	Observações
19 de Março	1º torneio Circuito de Júnior PSG	PSG	14	Destinado aos jovens inscritos nas escolas de formação do PSG
22 de Abril	Crown Bank	C.B., PSG	70	Convidados do Crown Bank
23 de Abril	2º torneio Circuito de Júnior PSG	PSG	14	Destinado aos jovens inscritos nas escolas de formação do PSG
21 de Maio	3º torneio Circuito de Júnior PSG	PSG	14	Destinado aos jovens inscritos nas escolas de formação do PSG
3/4 de Junho	torneio de golfe dos seniores	ANS, PSG	60	Sócios do clube seniores de Portugal e Inatel
3 de Junho	1º torneio O.M.	PSG	12	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
4 de Junho	3ª prova Circuito de Golfe Júnior D.N.	PSG, PG, CGSS	12	Participação de todos os jovens das escolas de formação dos campos da R.A.M.
10 de Junho	2º torneio O.M. São João	CMPS, PSG	12	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
11 de Junho	4º torneio Circuito de Júnior PSG	PSG	14	Destinado aos jovens inscritos nas escolas de formação do PSG
17 de Junho	Dia de Portugal (Flag)	PSG	11	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
18 de Junho	Circuito Drive	FPG, PSG	50	Jogadores jovens da RAM
8 de Julho	3º torneio O.M.	PSG	11	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
15 de Julho	Ilhéu de fora	PSG	7 pares	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
22 de Julho	4º torneio O.M.	PSG	15	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
29 de Julho	5º torneio O.M.	PSG	16	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
5 de Agosto	6º torneio O.M.	PSG	16	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
12 de Agosto	Torneio Edimade	Edimade, PSG	80	Convidados pela empresa Edimade
19 de Agosto	Taça do PSG	PSG	27	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
26 de Agosto	6º torneio O.M	PSG	23	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
2 de Setembro	Torneio dos amigos	PSG	9 pares	Destinado aos sócios e visitantes do PSG
7 de Outubro	13º Aniversário PSG	PSG	11	Destinado aos sócios e visitantes do PSG

AA
15
OS

No quadro seguinte poderemos observar a distribuição da receita por tipologia e a sua evolução face ao ano anterior:

Quadro 10 – Receita do Campo de Golfe

Produto	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Mercadoria	33.900,26 €	35.263,96 €	- 1.363,70 €	-4%
Aulas	4.404,92 €	4.197,54 €	207,38 €	5%
Torneios	1.563,11 €	1.325,82 €	237,30 €	18%
Buggys	93.254,10 €	68.737,69 €	24.516,41 €	36%
Cacifo	186,89 €	134,43 €	52,46 €	39%
Cartões Sócio	22.278,69 €	19.264,70 €	3.013,98 €	16%
Circuito	45,08 €	426,23 €	- 381,15 €	-89%
Club Storage	33.491,80 €	20.848,36 €	12.643,44 €	61%
Driving Range	16.376,35 €	17.499,04 €	- 1.122,69 €	-6%
Trolley	68.190,16 €	49.855,35 €	18.334,81 €	37%
Green Fee	54.844,47 €	50.411,48 €	4.432,99 €	9%
Set of Clubs	17.518,44 €	11.446,72 €	6.071,72 €	53%
Taco	818,85 €	- €	818,85 €	N/A
Green Fee Op. Escandinávia	180.000,00 €	32.786,89 €	147.213,11 €	449%
TOTAL	526.873,13 €	312.198,20 €	214.674,93 €	69%

* Valores sem IVA

Do quadro anterior retiramos que houve uma evolução muito positiva na receita do Campo de Golfe, sendo que a generalidade dos serviços registou aumentos significativos nas vendas. No caso da venda de mercadoria houve um decréscimo de 4% face ao ano anterior devido ao facto da loja ter estado encerrada para as obras de remodelação durante um período de três meses. No entanto, acredita-se que já em 2018 os resultados da venda de mercadorias registará um incremento significativo por via de uma seleção criteriosa e up date da mercadoria para além do reforço de stocks.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. Caracterização

O efetivo total da SDPS, em 31 de Dezembro de 2017, era de 54 colaboradores, com a distribuição por vínculos conforme se apresenta abaixo.

Quadro 11 - Distribuição dos Efetivos por Vínculos

Vínculo	Número de colaboradores
Pessoal do Quadro	51
Eleição – Membros do Conselho de Administração	3
Total	54

A evolução do efetivo durante o ano de 2017 foi a indicada no quadro seguinte.

Quadro 12 - Evolução do Quadro de Pessoal

Colaboradores	2017	2016	Variação	
			Quantidade	%
Efetivos	51	53	-2	-4%
Ativos	47	47	-	-

Durante o ano de 2017 houve duas saídas, uma por falecimento do colaborador e a outra por término do contrato de trabalho.

Dos trabalhadores do quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2017, 4 encontram-se cedidos. No quadro abaixo resume-se o tipo de cedências.

AAH
5

Quadro 13 – Cedências

Nº de Trabalhadores	Tipo de Cedência	Serviço de Destino
1	Ocasional	Madeira Parques Empresariais, SA
1	Nomeação	Assembleia Legislativa Regional
1	Nomeação	Vice-Presidência do Governo Regional
1	Interesse Público	Direção Regional para Administração Pública do Porto Santo

A distribuição por categoria profissional resume-se no quadro seguinte:

Quadro 14 - Distribuição dos Efetivos por Categoria Profissional

Categoria Profissional	2017	2016	Variação	
			Quantidade	%
Técnico Superior	7	8	-1	-13%
Assistente Técnico	19	19	-	-
Assistente Operacional	25	26	-1	-4%
TOTAL	51	53	-2	-4%

Do quadro anterior retira-se que 86% do quadro de pessoal da SDPS é constituído por assistentes técnicos e operacionais.

Regime de Trabalho

A especificidade do regime de trabalho, no que concerne à tipologia dos horários praticados, resulta da permanente necessidade de adequar os recursos humanos à atividade de modo a manter operacionais todas as infraestruturas sob responsabilidade da SDPS.

Neste quadro, estão refletidos apenas os ativos.

Quadro 15 - Regimes de Horário de Trabalho

Regimes de Horário	2017	2016
Horário Normal Fixo	42	44
Isenção Horário de Trabalho	5	3
TOTAL	47	47

No quadro seguinte, está resumida a distribuição dos efetivos por faixa etária.

Quadro 16 - Distribuição dos Efetivos, por faixa etária

Categoria Profissional	De 18 a 34	De 35 a 44	De 45 a 64	Mais de 65
Técnico Superior	0	6	1	0
Assistente Técnico	9	10	1	0
Assistente Operacional	9	10	5	0
TOTAL	18	26	7	0

Do quadro anterior retiramos que a equipa de trabalho da SDPS é relativamente jovem, com a maioria dos seus colaboradores com idades entre os 18 e os 44 anos.

Absentismo

No ano de 2017, registaram-se 2 situações de ausência prolongada por motivo de doença.

Formação Profissional

No ano 2017, foram proporcionadas 6 ações de formação nas áreas de contabilidade e de Contratação Pública, para duas colaboradoras com um total de 156 horas de formação.

Quadro 17 - Formação Profissional

Descrição	2017	2016
Ações	6	2
Participantes	2	1

A formação profissional é uma área que deve ser melhorada pois a formação ministrada é manifestamente insuficiente face às lacunas identificadas e às necessidades sentidas.

Responsabilidade Social

No âmbito das relações da empresa com o meio envolvente, no ano de 2017 a SDPS proporcionou atividade ocupacional a três trabalhadoras na área da limpeza para desempenhar funções no Campo de Golfe do Porto Santo, por candidatura ao Instituto de Emprego da Madeira, ao abrigo da Portaria n.º137/2014 de 6 de agosto, através do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), à qual foi atribuído o número de processo 2017/POT/0276.

4. GOVERNO DA SOCIEDADE

Neste capítulo, dá-se cumprimento ao previsto no DLR12/2010/M de 5 de agosto, alterado pelo DLR 2/2011 de 10 de janeiro que aprova o regime jurídico do sector público empresarial e ao Decreto Legislativo Regional nº13/2010/M, de 5 de Agosto, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da RAM.

A adoção de uma estrutura de *Governance*, em consonância com a estratégia da empresa e com as orientações de gestão emanadas pela tutela, assente na transparência, controlo e eficiência, é considerada uma das questões fundamentais para a sustentabilidade da empresa.

4.1. Orientações de Gestão

Os objetivos colocados à gestão em 2017 e vertidos no Plano de Atividades aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral realizada a 04 de abril de 2017, foram os seguintes:

1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado do Porto Santo, reforçando a gestão integrada de empreendimentos, envolvendo diferentes parceiros, preferencialmente institucionais

- Em 2017 consolidou-se e reforçou-se a parceria estabelecida com uma entidade hoteleira local que permitiu dinamizar o destino Porto Santo, mormente no segmento do Golfe, contribuindo positivamente para a diminuição dos efeitos da sazonalidade e dinamizando a economia local, com o aumento de turistas provenientes dos países da Escandinávia;

-Por outro lado, foram desenvolvidas várias ações em colaboração com as entidades locais e regionais, nomeadamente ao nível da educação e do desporto, que contribuirão para o desenvolvimento cultural, social e desportivo do Porto Santo e da sua população;

2. Promover o equilíbrio económico-financeiro da empresa através da melhoria da eficiência económica na atividade e da condução de uma política de investimentos criteriosamente priorizados

- Foi analisada a estrutura de custos da SDPS e identificadas as áreas onde era possível efetuar poupanças. Foram avaliados todos os contratos de Fornecimento de Serviços, tendo sido cancelados alguns e renegociados outros, com poupanças significativas.

- Foi efetuada uma reorganização funcional na empresa com a criação da Unidade de Concessões e Operações do Porto Santo com responsabilidade direta na gestão corrente e operacional do Parque de Campismo do Porto Santo, do Complexo de Ténis do Porto Santo e do Centro de Congressos do Porto Santo com o intuito de acompanhar, de uma forma mais efetiva, por um lado todos os contratos de arrendamento e concessões desta sociedade, fazendo um melhor acompanhamento dos negócios, garantindo a cobrança da receita e intervindo aos primeiros sinais de incumprimento e, por outro, garantir um maior dinamismo aos negócios operados diretamente pela sociedade não só na variável da gestão corrente mas, também, na captação de mais negócio.

O Porto Santo Golfe foi autonomizado, como unidade de negócio independente, com a criação do cargo de Diretor Geral. Esta opção revelou-se crucial para o incremento dos resultados através de uma gestão mais profissional, autónoma e independente, o que se viria a consubstanciar nos resultados obtidos em 2017.

3. Assegurar as melhores práticas de gestão, promovendo a eficiência na aplicação dos recursos disponíveis, a prestação de serviços de qualidade e a conservação dos seus empreendimentos

- Foram tomadas medidas internas no sentido de promover o aproveitamento de sinergias criadas pelo facto de a Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Ponta do Oeste, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de

AA
/r
Es

Desenvolvimento do Norte da Madeira e Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo partilharem a mesma administração e recursos humanos, nomeadamente, quadros superiores nas áreas financeiras, administrativa e de gestão técnica de manutenção;

- A contenção de custos e a racionalização dos recursos foram constantes na ação da gestão, muito condicionada pelas limitações orçamentais e financeiras. Promoveu-se a conservação essencial e indispensável das infraestruturas, procurando prestar o melhor serviço possível aos utilizadores dos nossos empreendimentos;

4. Preparar e implementar o processo de fusão/reestruturação da Sociedade de Desenvolvimento, em articulação com os acionistas e a tutela sectorial

- Procurou-se uniformizar procedimentos entre as 4 sociedades, e deram-se alguns passos no sentido da regularização do património das mesmas;

- Celebrou-se um contrato de prestação de serviços com o objetivo de garantir uma assessoria e acompanhamento do processo de fusão de uma forma mais efetiva;

- Estabeleceram-se contatos com a banca internacional no sentido de identificar quais os constrangimentos que poderiam advir de um processo de fusão e estabilizou-se um memorando do projeto de fusão.

4.2. Identificação e Órgãos Sociais

Os órgãos sociais com mandato para o período 2017-2019 são os identificados abaixo.

• **Assembleia Geral**

- Presidente: Fátima Filipa de Menezes

- Secretário: Agostinho Pedro Gonçalves Marcial da Câmara

Na assembleia geral de 15 de Dezembro de 2017, por renúncia da presidente Fátima Filipa de Menezes, foi eleito para Presidente da Mesa da Assembleia Geral o Sr. José da Glória Rosado, com efeito a 18 de Dezembro de 2017.

- **Conselho de Administração**
- Presidente: António José Rodrigues Abreu
- Vogal Executivo: Maria Cristina Fernandes Alves
- Vogal Executivo: João José Ornelas Nunes
- Vogal Não Executivo: Márcia Filipa Gonçalves Gomes
- Vogal Não Executivo: Ambrósio José da Silva Teixeira

- **Fiscal Único**

- Efetivo: MGI & Associados – SROC, S.A., representada pela sócia Manuela Fernanda Barroso Vilela Ferreira
- Suplente: José Augusto Silva Mendes

4.3. Áreas de Tutela e Síntese Curricular dos Membros Executivos do Conselho de Administração

- **Áreas de Tutela**

De acordo com o Regulamento interno da SDPS, as áreas de tutela dos membros executivos do Conselho de Administração são as seguintes:

Presidente do Conselho de Administração – António José Rodrigues Abreu:

- I. Unidade de Comunicação e Projetos:
 - Comunicação e Marketing;
 - Produção e Gestão de Eventos;
 - Promoção de Negócio.
- II. Unidade Técnica:
 - Projetos e Investimento;
 - Manutenção de Equipamentos e Infraestruturas;
 - Tecnologias e Sistemas de Informação;
 - Gestão de Infraestruturas Públicas.

Vogal – Maria Cristina Fernandes Alves:

- I. Unidade de Gestão Administrativa e Financeira:
 - Orçamento e Contabilidade;
 - Gestão Financeira;
 - Processamento de Salários;
 - Gestão Administrativa.
- II. Unidade de Concessões e Arrendamentos
 - Acompanhamento da execução e cumprimento de contratos

Vogal – João José Ornelas Nunes:

- I. Unidade de Assessoria Jurídica e Contratação:
 - Assessoria Jurídica e Contencioso;
 - Apoio à Contratação.
- II. Unidade de Recursos Humanos
 - Gestão Administrativa de Recursos Humanos.

- **Síntese Curricular**

De seguida apresentamos os principais elementos curriculares dos membros do Conselho de Administração com funções executivas:

Presidente do Conselho de Administração - António José Rodrigues Abreu

Formação Académica:

Licenciatura em Comunicação Social e Cultural, pela Universidade Católica Portuguesa (1992 – 1997).

Programa Avançado de Marketing para Executivos, pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa (2000).

Atividade Profissional Atual:

Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A; Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA; Ponta do Oeste, SA e da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA;

Atividade Profissional Anterior:

- 
- 
- De Junho de 2015 a Dezembro de 2016 foi Gerente Executivo da sociedade «Empresa Jornalística da Madeira, Unipessoal, Lda.»;
 - De 2012 a Maio de 2015 foi Presidente da Assembleia Geral da sociedade «Best Sell SA.»;
 - De 2010 a 2015 como representante da sociedade «Vasconcelos & Abreu, Lda.»;
 - De 2009 a 2011 foi Vice-Presidente da «Associação de Desportos da Madeira»;
 - De 2009 a 2015 foi sócio da sociedade «Vasconcelos & Abreu, Lda.» e membro do Conselho de Gerência;
 - Desde 2009 é sócio da sociedade «Domestind, Equipamentos Domésticos e Industriais, Lda.»;
 - De 2008 a 2011 foi sócio da sociedade «Ad Mensuram Madeira, Lda.»;
 - De 2007 a 2009 foi Diretor Geral da sociedade «Ilhaser, Lda.», inserida no Grupo «Vasconcelos & Abreu, Lda.»;
 - De 2004 a 2007 foi Diretor Comercial na sociedade «Vasconcelos & Abreu, Lda.»;
 - De 2000 a 2003 foi Diretor Comercial na sociedade «Vasconcelos & Abreu, Lda.», passando a responsável pelo Departamento Comercial;
 - De 1997 a 2000 foi Chefe de Vendas na sociedade «Vasconcelos & Abreu, Lda.».

Vogal Executivo do Conselho de Administração - Maria Cristina Fernandes Alves

Formação Académica:

Licenciatura em Gestão pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (1992/1996).

Atividade Profissional Atual:

Vogal do Conselho de Administração da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A; Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA; Ponta do Oeste, SA e da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA;

Atividade Profissional Anterior:

- 
- 
- 
- De Junho de 2016 a Dezembro de 2016 – Vogal Executiva do Conselho de Administração da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, SA; Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA; Ponta do Oeste, SA e da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA;
 - De Setembro de 2005 até Junho de 2016 trabalhou no Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E., onde desempenhou as seguintes funções:
 - De Setembro de 2015 até Junho de 2016 – Coordenadora do Núcleo de Gestão Financeira;
 - De Outubro de 2012 a Setembro de 2015 – Coordenadora do Núcleo de Gestão de Cobranças e Pré-faturação;
 - De Janeiro de 2012 a Outubro de 2012 – Assessora do Conselho de Administração para a área das Cobranças e Pré-Faturação;
 - De Março de 2007 a Janeiro de 2012 – Diretora do Serviço de Aprovisionamento;
 - De Setembro de 2005 a Março de 2007 – Chefe de Divisão das Aquisições;
 - De Janeiro de 1997 a Setembro de 2005 trabalhou no Banco Santander-Totta, onde desempenhou as seguintes funções:
 - De Fevereiro de 2002 a Setembro de 2005 – Gerente/diretora de balcão;
 - De Janeiro de 2001 a Fevereiro 2002 – Gestora de empresas;
 - De Janeiro de 2000 a Janeiro 2001 - Gerente de crédito;
 - De Janeiro de 1999 a Janeiro 2000 – Subgerente de balcão;
 - De Julho de 1998 a Janeiro de 1999 – Técnica de grau IV;
 - De Janeiro de 1997 a Julho 1998 - Estagiária recém-licenciada.

Vogal Executivo do Conselho de Administração - João José Ornelas Nunes

Formação Académica:

Licenciatura em Direito, menção de Ciências Jurídico-Jurídicas, pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa (1990 – 1995).

Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP) (2008 – 2009)

Atividade Profissional Atual:

Vogal do Conselho de Administração da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A; Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA; Ponta do Oeste, SA e da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA;

Atividade Profissional Anterior:

- De Novembro de 2012 até Dezembro de 2016 foi Diretor de Serviços do Gabinete Jurídico da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente;
- De Janeiro de 2012 a Novembro de 2012 foi Diretor de Serviços de Artesanato do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP;
- De Junho de 2006 a Janeiro de 2012 foi Vogal do Conselho Diretivo do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP;
- De Junho de 2002 a Maio de 2006 foi Vice-Presidente da Direção do Instituto do Vinho da Madeira;
- De Agosto de 2001 a Maio de 2002 foi Jurista Coordenador, equiparado a Chefe de Divisão, da área de Contratação e Empreitadas Públicas do Serviço de Apoio Jurídico do Gabinete do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais;
- De Novembro de 2000 a Julho de 2001 foi Consultor jurídico do Gabinete do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais;
- De Setembro de 1998 a Outubro de 2000 foi Coordenador do Serviço de Apoio Jurídico do Gabinete do Secretário Regional de Agricultura, Florestas e Pescas;
- De Dezembro de 1995 a Agosto de 1998 foi Consultor jurídico do Serviço de Apoio Jurídico do Gabinete do Secretário Regional de Agricultura, Florestas e Pescas.

4.4. Reuniões do Conselho de Administração

No ano de 2017 realizaram-se 100 reuniões do Conselho de Administração que deliberou sobre inúmeros e diversos assuntos, de entre os quais se podem destacar os constantes do quadro abaixo.

RAA

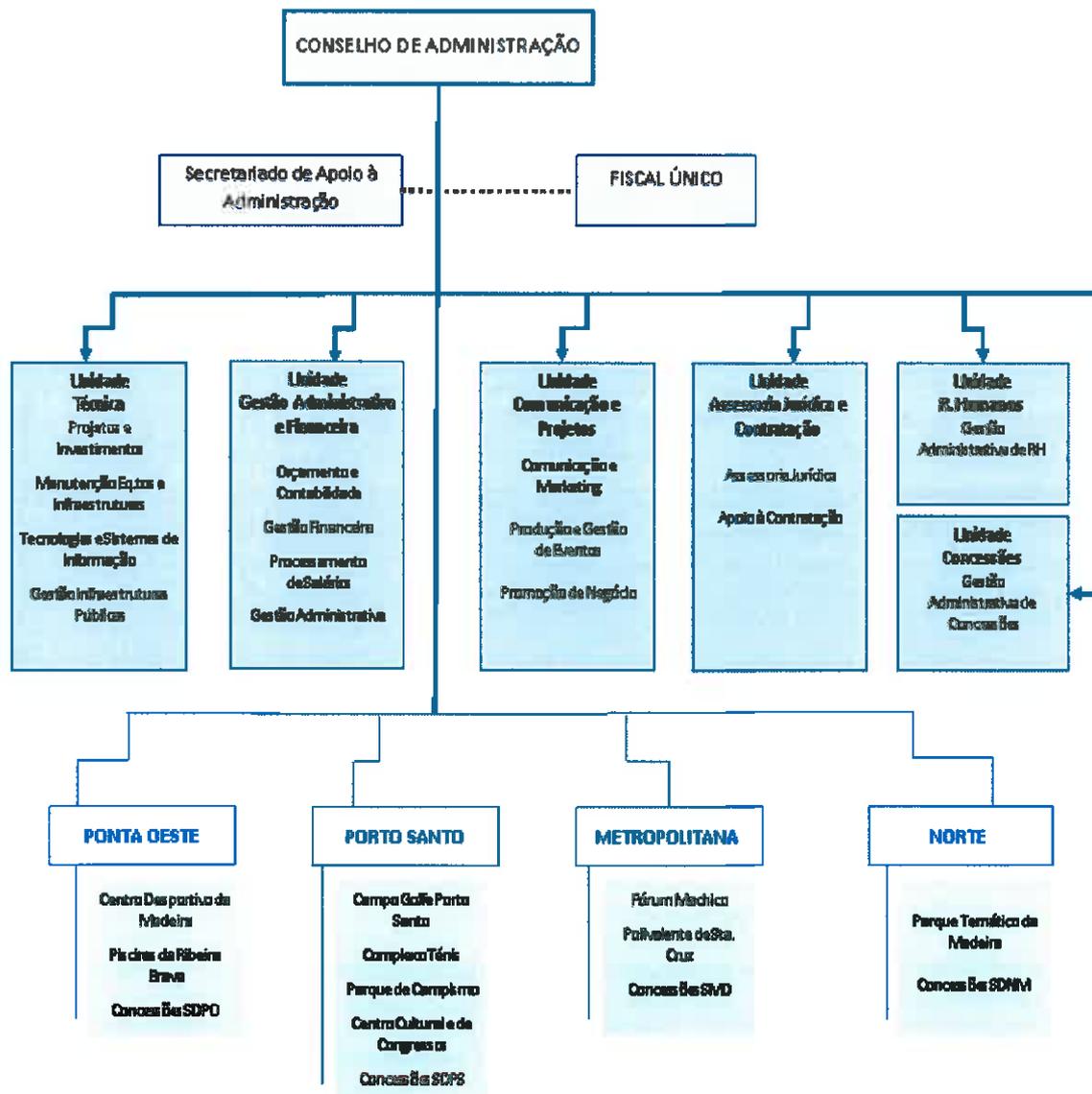
Quadro 18 – Principais decisões do Conselho de Administração

Reunião	Data	Assunto
1	03-01-2017	Celebração de um contrato de empréstimo entre a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo e o acionista Região Autónoma da Madeira
1	03-01-2017	Celebração de Protocolo de Adesão como membro Institucional da Federação Portuguesa de Golfe
5	19-01-2017	Aprovação do Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração da SDPS, S.A.
5	19-01-2017	Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2017
8	31-01-2017	Aprovação do Regulamento de Fundo de Maneio da SDPS, S.A.
8	31-01-2017	Aprovação de Tarifário do Campo de Golf do Porto Santo
14	21-02-2017	Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Banco BPI, S.A. e a SDPS, S.A.
17	02-03-2017	Instauração de ação contra o Município do Porto Santo para cobrança de dívida
18	07-03-2017	Celebração de Acordo de Vendas entre a SDPS, S.A. e a Sociedade de Empreendimentos Turísticos Baleira Sol, S.A.
21	16-03-2017	Aprovação do Relatório e Contas 2016
22	21-03-2017	Celebração de Protocolo de Cooperação entre a SDPS, S.A. e o Clube de Golfe do Santo da Serra
23	23-03-2017	Operação de reestruturação da dívida da SDPS, S.A.
28	11-04-2017	Celebração de Contrato de Arrendamento do Edifício do Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo para instalação do Serviço de Finanças do Concelho do Porto Santo
28	11-04-2017	Celebração de Contrato de Arrendamento do Centro de Artesanato do Porto Santo para instalação do Posto de Turismo da RAM
28	11-04-2017	Celebração de Contrato de Arrendamento do Edifício do Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo para instalação do Núcleo Museológico Jorge Brum do Canto
28	11-04-2017	Aquisição de 20 Buggies para o Campo de Golfe do Porto Santo
29	18-04-2017	Edital para concessão de parte da infraestrutura desportiva do Penedo do Sono - Porto Santo
34	04-05-2017	Concessão de Exploração do Empreendimento do Penedo do Sono
34	04-05-2017	Aquisição de Equipamentos de Substituição para o Sistema Hidroressor de Rega do Campo de Golfe do Porto Santo
35	09-05-2017	Empreitada de Reabilitação da cobertura e pavimento do Edifício Baiana no Porto Santo

36	11-05-2017	Aquisição de 20 Buggies para o Campo de Golfe do Porto Santo
42	08-06-2017	Autorização para Amortização antecipada de vários financiamentos da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
48	28-06-2017	Empreitada de Realização de Trabalhos de Eletricidade no Parque de Campismo do Porto Santo
48	28-06-2017	Empreitada de Realização de Trabalhos de Construção Civil no Parque de Campismo do Porto Santo
49	29-06-2017	Celebração do Acordo de Rescisão do Contrato de Arrendamento do Edifício “Baiana” do Porto Santo
56	25-07-2017	Aprovação de Aditamento ao Acordo de Vendas celebrado entre a SDPS, S.A. e a Sociedade de Empreendimentos Turísticos Baleira Sol, S.A.
57	27-07-2017	Celebração de Protocolo de Colaboração entre a SDPS, S.A. e a Força Aérea
60	08-08-2017	Concessão de Exploração de um Espaço Comercial no Centro de Artesanato do Porto Santo
60	08-08-2017	Registo Marca Baiana
65	24-08-2017	Aquisição de Equipamentos e Acessórios de Rega para o Campo de Golfe do Porto Santo
93	30-11-2017	Aquisição de 6 trolleys de golf elétricos para o Porto Santo Golfe
94	05-12-2017	Aprovação do Plano de Atividades e Proposta de Orçamento 2018
94	05-12-2017	Celebração de um contrato de empréstimo entre a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo e o acionista Região Autónoma da Madeira

4.5. Organigrama

O organigrama da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo é comum com a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento e Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Ponta Oeste, que partilham o mesmo Conselho de Administração e alguns serviços de apoio.



4.6. Remunerações dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações dos membros dos Órgãos Sociais são as seguintes:

- **Assembleia Geral**

Presidente: não aufer qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

Secretário: não aufer qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

- **Conselho de Administração**

Os elementos executivos do Conselho de Administração são remunerados de acordo com o estipulado na Resolução do Conselho de Governo nº392/2015.

Atendendo a que exercem funções nas quatro sociedades de desenvolvimento, a saber: Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., a sua remuneração é suportada em ¼ por cada uma delas.

No quadro seguinte apresentamos o resumo do total das remunerações processadas no decurso de 2017 ao Conselho de Administração.

Quadro 19– Remuneração do Conselho de Administração

DESCRIÇÃO	António Abreu	Cristina Alves	João Nunes
Remuneração Base	38.108 €	31.733 €	31.733 €
Subsídio de Férias/Natal	6.351 €	5.289 €	5.289 €
Subsídio de Alimentação	1.065 €	1.065 €	1.065 €
Despesas de Representação	16.045 €	13.361 €	13.361 €
CGA/Segurança Social/Acidentes Trabalho	14.776 €	12.372 €	8.001 €
Comunicações	131 €	409 €	132 €
TOTAL	76.476 €	64.229 €	59.580 €

Os elementos não executivos do Conselho de Administração não auferem remuneração pelo exercício do cargo.

- **Fiscal Único**

O Fiscal único Efetivo auferir 6.000€ pela prestação de serviços. Ao valor incide a taxa de IVA em vigor.

4.7. Auditoria Externa

O Relatório do Revisor Oficial de Contas encontra-se anexo ao presente relatório.

5. PLANO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em 2017 pela SDPS foram essencialmente no Campo de Golfe onde se procedeu a:

- Manutenção Geral do Club House;
- Remodelação da loja "Pro-Shop";
- Aquisição de buggys e troleys elétricos;
- Aquisição de Bombas de Rega e remodelação dos princípios funcionais dos circuitos hidráulicos do sistema de rega do Porto Santo Golf.

Apesar dos investimentos já realizados, ainda é necessário fazer um investimento significativo nas alfaías agrícolas para garantir uma mais eficiente manutenção do relvado.

Em 2017 foi também efetuada um intervenção no Parque de Campismo, onde se procederam a pequenas reparações de construção civil e de beneficiação completa da rede elétrica adequando-a às regras de segurança atualmente em vigor.

Procedeu-se igualmente a uma intervenção no Edifício Baiana, dotando-o das condições mínimas de segurança para que o restaurante existente neste edifício pudesse operar nos meses de Verão. A intervenção ocorreu ao nível da contenção estrutural do edifício e na substituição da cobertura. Para 2018 prevê-se uma empreitada mais profunda de reabilitação e requalificação deste imóvel.

Por outro lado, a SDPS tem um investimento considerável realizado no projeto do Campo de Golfe e Aldeamento Turístico do Porto Santo, que entretanto e atendendo à conjuntura económica não foi totalmente concretizado.

Durante o ano de 2017 e com o apoio da empresa contratada para prestar uma consultadoria especializada nesta área, foram dados passos no sentido de se fechar um dossier de venda que permita encetar os procedimentos conducentes à alienação e concessão destes activos.

AAH
/ -
Gr

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1. Resultados do Ano

Os resultados financeiros do ano encontram-se nos mapas que constituem a parte II – Demonstrações Financeiras. Sumariamente:

- **Resultados Líquidos**

Os Resultados Líquidos do Exercício registaram-se negativos em 181.038 euros, o que constituiu uma melhoria significativa face ao ano anterior. Este resultado está influenciado positivamente pelo proveito extraordinário de 2.392.149 resultante da cessão da posição contratual nos contratos de cobertura de risco de taxa de juro da SDPS para a RAM.

- **Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)**

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, foram em 2017 negativos em 1.282.751 euros, o que constituiu um agravamento face ao ano anterior, e que ficou a dever-se essencialmente à constituição de uma provisão, que o Conselho de Administração, por uma questão de prudência, decidiu efetuar, no montante do valor da participação financeira da SDPS na empresa Porto Santo Verde.

- **Rendimentos de Exploração**

A variação no valor das vendas e prestações de serviços foi de 29% face a 2016 e ficou a dever-se essencialmente à melhoria da atividade do Campo de Golfe, fruto da operação Escandinávia, conforme analisado anteriormente.

Nos outros rendimentos e ganhos temos uma variação negativa de 91% face a 2016 justificada pelo facto de em 2016 ter sido contabilizada nesta rubrica uma verba recebida ao abrigo do contrato programa de desenvolvimento desportivo nº37/2009 celebrado com o Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira em 31 de Março de 2009, no montante de 244.197 euros, o que não se verificou em 2017.

AK
J-
OK

AAA

Quadro 16 - Rendimentos de Exploração

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2017	2016	Quantidade	%
Vendas e Prestações de serviços	1.041.993	810.888	231.106	29%
Outros rendimentos	27.026	314.494	-287.468	-91%
Total	1.069.019	1.125.382	-56.362	-5%

k
e

- **Gastos de Exploração**

Na estrutura de Gastos de Exploração podemos verificar que:

- Apesar de terem sido adquirido mais artigos para venda na loja do Campo de Golfe em 2017, foi feita uma melhor negociação dos preços de aquisição, o que se reflete na variação de menos 7% face a 2016 no valor da rubrica CMVMC;

- Apesar de por um lado ter sido efetuado um maior investimento na manutenção do Campo de Golfe, procedeu-se em simultâneo à renegociação de muitos contratos de fornecimento e de prestação de serviços, pelo que houve um decréscimo de 13% face ao valor gasto em 2016;

- Uma vez que o Conselho de Administração está a negociar um acordo de regularização da dívida com o Município do Porto Santo foi efetuada uma redução do valor das imparidades;

- Por uma questão de prudência o Conselho de Administração decidiu constituir uma provisão no montante do valor da participação financeira da SDPS na empresa Porto Santo Verde.

- Nos outros gastos está contabilizada a indemnização paga ao inquilino do Edifício a Baiana, de modo a que este desocupasse o prédio, permitindo à SDPS efetuar obras de recuperação do edifício para posteriormente o colocar no mercado rentabilizando-o por via da concessão.

AM

Quadro 17 - Gastos de Exploração

Rubricas	Exercícios		Variação	
	2017	2016	Quantidade	%
CMVMC	24.709	26.625	-1.916	-7%
Fornecimentos e serviços externos	330.958	382.022	-51.064	-13%
Gastos com pessoal	885.415	920.494	-35.079	-4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	493.208	743.075	-249.867	-34%
Provisões (aumentos/reduções)	308.000	0	308.000	N/A
Outros gastos	309.480	74.499	147.195	315%
Total	2.351.770	2.146.715	205.056	10%

2
ca

• **Meios Libertos**

Em 2017 os Meios Libertos são positivos em 1.326.009€. Esta inversão na tendência registada em anos anteriores, onde os Meios Libertos foram sempre negativos, verifica-se por força do Resultado Líquido do Exercício que foi, exceccionalmente, negativo em apenas 181.038 euros.

Quadro 18 – Meios Libertos

Rubricas	Exercícios	
	2017	2016
Resultado líquido do exercício	-181.038	-3.389.591
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1.199.046	1.208.710
Provisões do exercício	308.000	0
Meios Libertos	1.326.009	-2.180.881

• Situação Financeira e Patrimonial

Quadro 19 – Situação Financeira e Patrimonial

ACTIVO	U. Monetária: Euros			
	Exercícios			
	2017	%	2016	%
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	42.509.969	70,50%	43.411.012	70,54%
Activos intangíveis	6.716	0,01%	-	-
Total do Ativo Não Corrente	42.516.684	70,51%	43.411.012	70,54%
Activo corrente:				
Inventários	5.601.017	9,29%	5.574.868	9,06%
Clientes	664.743	1,10%	802.460	1,30%
Estado e outros entes públicos	22.403	0,04%	17.366	0,03%
Outros creditos a receber	9.999.925	16,58%	10.002.852	16,25%
Caixa e depósitos bancários	1.495.320	2,48%	1.733.316	2,82%
Total do Ativo Corrente	17.783.408	29,49%	18.130.863	29,46%
TOTAL DO ACTIVO	60.300.092	100,00%	61.541.875	100,00%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio:				
Capital Subscrito	79.518.535	1127,84%	79.518.535	1097,43%
Prémios de emissão	2	0,00%	2	0,00%
Resultados transitados	(72.325.843)	-1025,83%	(68.936.252)	-951,38%
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	38.830	0,55%	53.192	0,73%
Resultado líquido do período	(181.038)	-2,57%	(3.389.591)	-46,78%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	7.050.486	100,00%	7.245.886	100,00%
Passivo não corrente:				
Provisões	346.935	6,61%	38.935	0,07%
Financiamentos obtidos	47.652.145	89,49%	45.820.964	74,45%
Total do Passivo Não Corrente	47.999.080	79,60%	45.859.899	74,52%
CAPITAIS PERMANENTES	55.049.566		53.105.784	
Passivo corrente:				
Fornecedores	41.431	0,07%	43.045	0,07%
Adiantamentos de clientes	28.628	0,05%	127.875	0,24%
Estado e outros entes públicos	45.633	0,08%	27.445	0,04%
Financiamentos obtidos	4.208.307	6,98%	5.036.989	8,18%
Outras contas a pagar	926.528	1,54%	3.200.736	5,20%
Total do Passivo Corrente	5.250.527	8,71%	8.436.090	13,71%
TOTAL DO PASSIVO	53.249.606	88,31%	54.295.989	88,23%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	60.300.092	100,00%	61.541.875	100,00%

- **Fundo de Maneio**

O fundo de maneio em 2017 apresenta-se positivo em 12.532.881 euros, pelo que as dívidas de clientes e os inventários são suficientes para fazer face às obrigações correntes (incluindo fornecedores) da empresa, numa ótica de curto prazo.

Quadro 20 – Fundo de Maneio

Rubricas	Exercícios	
	2017	2016
Ativo Corrente(1)	17.783.408	18.130.863
Passivo Corrente (2)	5.250.527	8.436.090
Fundo de Maneio (3) = (1)-(2)	12.532.881	9.694.773

- **Rácios de Natureza Económica**

Quadro 21 – Rácios de Natureza Económica

Rubricas	Exercícios	
	2017	2016
Rendibilidade do Ativo (ROI) (1)	0%	-6%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE) (2)	-3%	-47%

Notas: (1) Resultados líquidos / Ativo total líquido

(2) Resultados líquidos / Capitais próprios

• Rácios de Natureza Financeira

Quadro 22 – Rácios de Natureza Financeira

Rubricas	Exercícios	
	2017	2016
Liquidez Geral (1)	3,39	2,15
Autonomia Financeira (2)	11,69%	11,77%
Solvabilidade (3)	0,13	0,13
Cobertura dos encargos financeiros (4)	-1,08	-2,12
Capacidade de endividamento (5)	1,15	1,16
Debt-to-equity (6)	7,55	7,49
Prazo médio de recebimentos (dias) (7)	233	361
Prazo médio de pagamentos (dias) (8)	43	38

Notas:

(1) Ativo corrente / Passivo corrente

(2) Capital próprio / Ativo total líquido

(3) Capital próprio / Passivo total

(4) (Resultados líquidos antes de impostos + Enc. Financ. Líquidos) / Enc. Financ. Líquidos

(5) Capitais permanentes / Passivos não correntes

(6) Total do Passivo / Capital próprio

(7) (Saldo de clientes C/C * 365 dias) / (Vendas + Prestação de serviços)

(8) (Saldo de fornecedores C/C * 365 dias) / Fornecimentos e serviços externos + Compras

6.2. Riscos

Risco de Crédito - resulta essencialmente dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. Este risco é avaliado pelo departamento financeiro da SDPS, tendo em conta o histórico da relação comercial, a sua situação financeira, bem como de outras informações obtidas através da rede de negócios.

Risco de Liquidez - este é controlado pelo departamento financeiro da SDPS, sendo que este risco tem sido colmatado via transferências da RAM.

Risco de Taxa de Juro - resulta da variação desfavorável das taxas de juro ao qual a empresa está sujeita dado o seu serviço de dívida bancária.

Risco do Negócio - a Sociedade está sujeita às contingências do mercado, quer do mercado interno regional, quer do mercado externo, uma vez que tem um empreendimento vocacionado essencialmente para o turismo, o Campo de Golfe do Porto Santo.

6.3. Ações/Quotas Próprias

A sociedade não detém ações ou quotas próprias e não adquiriu nem alienou qualquer uma durante o último exercício.

6.4. Negócios entre a Empresa e os seus Gestores

Não se verificou a existência de qualquer negócio entre a empresa e os seus gestores, pelo que não se registou qualquer autorização com esse propósito.

6.5. Sucursais

A Sociedade não tem qualquer sucursal.

6.6. Débitos ao Setor Público estatal com Pagamentos em Mora

A empresa não regista qualquer dívida ao sector público estatal.

AM
lr
OK

6.7. Situação face à Segurança Social

A empresa apresenta uma situação regularizada face à Segurança Social, não tendo dívida cujo pagamento esteja em mora, nem dívidas vencidas, ou qualquer acordo celebrado com o Centro de Segurança Social da Madeira para a regularização das mesmas.

6.8. Eventos Subsequentes

Não existem eventos ou factos posteriores ao encerramento das contas que devam ser divulgados e/ou considerados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

6.9. Proposta de Aplicação de Resultados

Atendendo ao disposto na Lei, mais propriamente ao estabelecido no CSC no que diz respeito à aplicação de Resultados, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício findo no montante de 181.038 euros seja transferido para a Conta de Resultados Transitados, de acordo com o CSC.

Tendo em conta que metade do Capital Social se encontra perdido, ou seja, o Capital Próprio é inferior a metade do Capital Social, e conforme o disposto na Lei, nomeadamente no CSC, Artigo 35.º, o Conselho de Administração informa os acionistas desta situação e solicita que sejam tomadas as medidas necessárias convenientes, o que, no entender deste Conselho de Administração deverá passar pelo Aumento de Capital por novas entradas em dinheiro, que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do Capital Social.

7. PERSPECTIVAS FUTURAS

7.1. Financiamento

A forma de financiamento prevista não sofreu grandes alterações em relação aos anos anteriores. A SDPS não dispõe, nem se prevê que possa dispor no imediato de condições para dar cumprimento aos reembolsos contratados, mantendo-se as atuais condições, i.e. dependência, quase exclusiva, de financiamento bancário e suporte do seu acionista maioritário para cobrir o investimento e inexistência de retorno económico dos seus empreendimentos, sendo este um problema transversal a todas as sociedades de desenvolvimento.

Aliás, a empresa apresenta uma situação de falência técnica por razões que se prendem com a natureza dos investimentos realizados, a preponderância de empreendimentos em que o retorno social é significativamente superior ao retorno económico, a inexistência de compensação pela fruição social dos investimentos realizados, a dependência quase exclusiva do financiamento com base no endividamento.

A manter-se o modelo de financiamento da sociedade, não se afigura, de qualquer forma, a possibilidade de inverter a tendência verificada, pelo que a aplicação do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais continuará a constituir preocupação e objeto de referência por parte da Administração da sociedade, em todos os momentos que a lei o impõe, para que o conjunto dos acionistas se mantenha informado e possa decidir pela melhor das soluções que preconiza a lei.

7.2. Mercados

A Sociedade de Desenvolvimento exerce a sua atividade no âmbito do seu objeto social que compreende a conceção, execução e construção dos correspondentes empreendimentos nos concelhos abrangidos.

A singularidade que caracteriza esta zona da Região é responsável pela definição de políticas de intervenção apropriadas e específicas.

AAH

L
Os

7.3. Custos

Sendo a SDPS uma sociedade cujos acionistas são entidades públicas, os constrangimentos à sua gestão são de natureza diversa duma sociedade meramente comercial.

Embora se tente sempre remunerar o capital, os objetivos de criação de emprego e de satisfação das necessidades locais, são, por opção clara e consciente dos acionistas, igualmente importantes, o que condiciona a evolução desta rubrica.

De qualquer modo, como sociedade comercial existe uma atenção no redimensionamento dos Recursos Humanos, formação, adaptação profissional e consequentemente produção e rentabilização do quadro existente.

7.4. Proveitos

No desenvolvimento da atividade da SDPS, e face ao ciclo da mesma, geram-se proveitos maioritariamente provenientes do negócio do Porton Santo Golfe para além da contribuição da exploração dos espaços concessionados, das aplicações financeiras e trabalhos para a própria empresa.

A criação de mecanismos que possam garantir a cobrança efetiva da receita é determinante e foram reforçados no decurso do ano de 2017.

7.5. Fusão

A estratégia defendida pelo acionista RAM para as Sociedades de Desenvolvimento passa por um processo de fusão das quatro sociedades, a saber, a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, SA, Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, SA e a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA.

Nesse sentido, desde 2010 que se tem dado passos importantes para a concretização deste projeto. Desde logo com a nomeação de um único Conselho de Administração para as quatro sociedades e com a gradual integração de funções na área administrativa e operacional, aproveitando as sinergias assim criadas.

RAM
/.
CS

Por outro lado, em 2016 a RAM adquiriu as participações sociais detidas pelos Municípios em três das Sociedades de Desenvolvimento, estando em negociações para adquirir a participação do município do Porto Santo na Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA.

Com a totalidade do capital social destas sociedades detido pela RAM, operação que se julga poder estar efectivamente concluída em 2018, o passo seguinte é a regularização do imobilizado e a negociação com a banca da autorização prévia à operação de fusão para se avançar com o projecto de fusão e o consequente registo do mesmo.

7.6. Evolução Previsível

As perspetivas futuras para a evolução da atividade da SDPS passam fundamentalmente pela continuidade do trabalho programado, pela consolidação das iniciativas previstas e pela realização física dos investimentos projetados.

A natureza dos projetos em questão revela a necessidade de um compromisso efetivo ao nível do envolvimento do acionista, de forma a respeitar-se a viabilidade estudada para cada um dos investimentos.

Admite-se como certo que a estrutura de financiamento de cada um dos projetos, prevista nos respetivos estudos de viabilidade económica e financeira e constante dos Planos de Atividade de cada ano, condiciona o sucesso e a capacidade de persecução das iniciativas da Sociedade.

Pese embora a estrutura de financiamento definida e aprovada para cada um dos projetos de investimento, o Capital Social da Sociedade requer a atenção do acionista, por várias razões:

A fase de atividade em que se encontra a Sociedade, não permite, ainda, a exploração sustentada de todos os espaços e áreas previstas, pelo que as receitas de exploração, não satisfazem, nem poderiam satisfazer, um eventual compromisso de auto financiamento.

A natureza da atividade, a estrutura de financiamento dos projetos e a fase de exploração dos empreendimentos condicionam, objetivamente a natureza dos resultados da empresa, que por sua vez concorrem (negativamente) para o Capital Próprio da Sociedade.

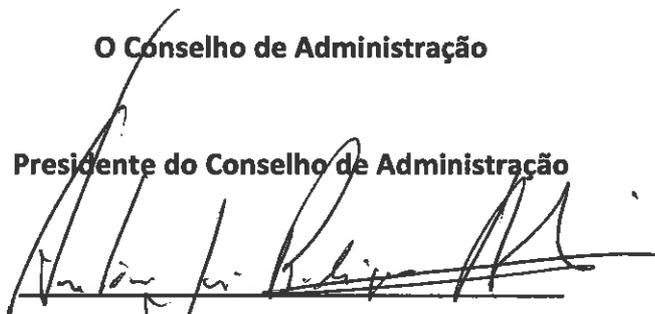
A persistência de situações de incumprimento contratual de alguns concessionários/arrendatários, ao nível das contraprestações mensais a que estão obrigados, compromete a gestão corrente e a sustentabilidade financeira necessária à continuidade das operações.

Ao acumular-se prejuízos que ameaçam o equilíbrio do Capital Próprio da Sociedade, ao abrigo do previsto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, verifica-se, uma situação de incumprimento efetivo.

Face ao exposto, conforme previsto legalmente e informada a realidade da empresa pela Administração, vem esta propor, de entre as possibilidades previstas (n.º1 do artigo 35.º do CSC, a saber: A dissolução da sociedade, a redução do capital social, a realização de entradas em dinheiro que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital social, a adoção de medidas concretas tendentes a manter pelo menos em dois terços a cobertura do capital social) que o acionista promova um aumento do capital social da empresa, no valor que seja suficiente para satisfazer o equilíbrio requerido legalmente.

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração



(António Abreu)

Vogal Executivo



(Cristina Alves)

Vogal Executivo



(João Nunes)

ANEXO

JM

LISTA DOS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE A 31/12/2017

- Titular de pelo menos 1/10 do Capital:
Região Autónoma da Madeira
- Titular de pelo menos 1/3 do Capital:
Região Autónoma da Madeira
- Titular de pelo menos 1/2 do Capital:
Região Autónoma da Madeira

1
G

LISTA DOS ACCIONISTAS QUE DEIXARAM DE SER TITULARES DE ACÇÕES

Acionistas que deixaram de ser titulares de pelo menos:

- 1/10 do Capital:
Nenhum
- 1/3 do Capital:
Nenhum
- ½ do Capital:
Nenhum

15

2
Q

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

16 
A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., de acordo com o disposto no art.º 9º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, apresenta os seguintes dados referentes ao exercício findo de 2017:

- Demonstração de Resultados por Natureza;
 - Balanço;
 - Fluxos de Caixa;
 - Demonstrações das alterações no Capital próprio;
 - Anexo.
- 

Os Estatutos da empresa preveem a existência de Órgão de Fiscalização.

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

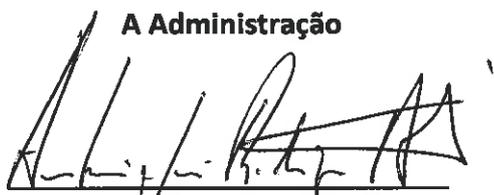
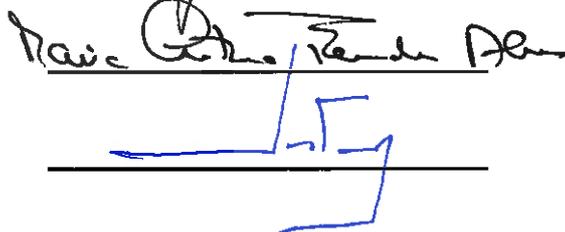
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-Dez-17	31-Dez-16
Vendas e serviços prestados	11	1.041.993,21	810.887,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(24.709,48)	(26.625,31)
Fornecimentos e serviços externos	19	(330.958,10)	(382.022,00)
Gastos com o pessoal		(885.414,78)	(920.493,81)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	(493.207,80)	(743.074,88)
Provisões (aumentos/reduções)	16	(308.000,00)	-
Outros rendimentos		27.026,16	314.494,13
Outros gastos	19	(309.479,86)	(147.194,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(1.282.750,65)	(1.094.028,85)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(1.199.046,36)	(1.208.709,81)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2.481.797,01)	(2.302.738,66)
Juros e rendimentos similares obtidos	19	2.392.149,39	1.782,28
Juros e gastos similares suportados	19	(89.979,88)	(1.087.350,62)
Resultado antes de impostos		(179.627,50)	(3.388.307,00)
Imposto sobre o rendimento do período	19	(1.410,34)	(1.283,90)
Resultado líquido do período		(181.037,84)	(3.389.590,90)

A Administração

O Contabilista Certificado

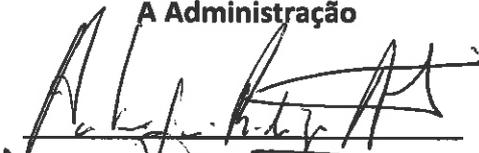


SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

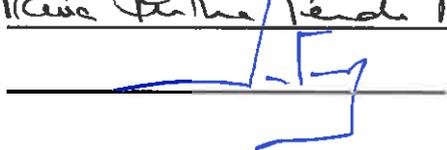
(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31-Dez-17	31-Dez-16
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	42.509.968,61	43.411.011,73
Ativos intangíveis	8	6.715,55	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	-	-
<i>Total de ativo não corrente</i>		42.516.684,16	43.411.011,73
ATIVO CORRENTE			
Inventários	10	5.601.016,50	5.574.868,08
Clientes	16	664.743,40	802.459,51
Estado e outros entes públicos	19	22.402,93	17.366,48
Outros créditos a receber	16	9.999.924,83	10.002.852,26
Caixa e depósitos bancários	5	1.495.320,40	1.733.316,46
<i>Total de ativo corrente</i>		17.783.408,06	18.130.862,79
TOTAL DO ATIVO		60.300.092,22	61.541.874,52
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	79.518.535,00	79.518.535,00
Prémios de emissão	16	1,62	1,62
Resultados transitados		-72.325.843,13	-68.936.252,23
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	12	38.830,08	53.192,07
Resultado líquido do período		-181.037,84	-3.389.590,90
<i>Total de capital próprio atribuível aos accionistas da empresa-mãe</i>		7.050.485,73	7.245.885,56
Interesses minoritários		0,00	0,00
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		7.050.485,73	7.245.885,56
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	16	346.935,00	38.935,00
Financiamentos obtidos	16	47.652.144,86	45.820.963,55
<i>Total do passivo não corrente</i>		47.999.079,86	45.859.898,55
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	16	41.430,95	43.045,45
Adiantamentos de clientes		28.627,50	127.875,00
Estado e outros entes públicos	19	45.633,24	27.445,35
Financiamentos obtidos	16	4.208.307,28	5.036.988,60
Outras dívidas a pagar	16	926.527,66	3.200.736,01
<i>Total do passivo corrente</i>		5.250.526,63	8.436.090,41
TOTAL DO PASSIVO		53.249.606,49	54.295.988,96
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		60.300.092,22	61.541.874,52

A Administração



 João Pedro Mendes Reis



O Contabilista Certificado



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

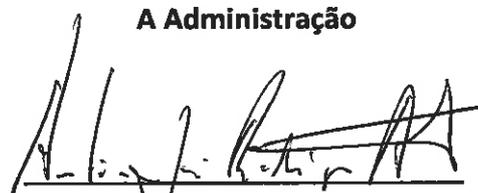
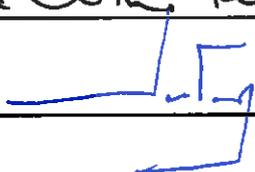
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		909.799,33	1.152.550,20
Pagamentos a fornecedores		-422.465,38	-519.150,47
Pagamentos ao pessoal		-887.496,90	-920.628,95
Caixa gerada pelas operações		-400.162,95	-287.229,22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4.226,48	5.631,42
Outros recebimentos/pagamentos		-386.077,72	-196.924,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-782.014,19	-478.522,69
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-336.531,47	-55.406,27
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			1.641,51
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-336.531,47	-53.764,76
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6.112.176,79	5.459.091,20
Juros e rendimentos similares			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5.109.676,80	-3.970.322,02
Juros e gastos similares		-121.950,39	-589.088,39
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		880.549,60	899.680,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-237.996,06	367.393,34
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.733.316,46	1.365.923,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.495.320,40	1.733.316,46

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado


 Rui Carlos Mendes



 Vera Gomes

Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período findo em 31.12.2016

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe										Ingressos minoritários	Total do capital próprio	
		Capital realizado	Ações (opcionais) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos de ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações CP			Resultado líquido do período
Posição no início do período		6.206.240,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-66.893.595,79	0,00	0,00	67.554,06	-3.030.668,34	-61.650.379,95	-61.650.379,95
Outras alterações conhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.042.746,44	-2.042.746,44	0,00	0,00	-4.361,99	3.030.668,34	973.559,91	973.559,91
Resultado líquido do período														
Resultado Integral														
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital		71.312.294,88			1,62									71.312.294,88
Realizações de prémios de emissão														1,62
Distribuições														0,00
Entradas para cobertura de perdas														0,00
Outras operações		71.312.294,88	0,00	0,00	1,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.312.296,50
Posição no fim do período		79.518.535,00	0,00	0,00	1,62	0,00	-68.936.252,23	0,00	0,00	83.192,07	-3.389.590,90	7.245.885,56	7.245.885,56	

Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período findo em 31.12.2017

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe										Ingressos minoritários	Total do capital próprio	
		Capital realizado	Ações (opcionais) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos de ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações CP			Resultado líquido do período
Posição no início do período		79.518.535,00			1,62		-68.936.252,23				83.192,07	-3.389.590,90	7.245.885,56	7.245.885,56
Outras alterações conhecidas no capital próprio							3.389.590,90	3.389.590,90			(4.361,99)	3.389.590,90	(4.361,99)	(4.361,99)
Resultado líquido do período														
Resultado Integral														
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		79.518.535,00	0,00	0,00	1,62	0,00	-72.325.643,13	0,00	0,00	38.830,08	-1.037,84	7.050.485,73	7.050.485,73	

A Administração

[Handwritten signatures]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

VF MA

L
O

**III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS), pessoa coletiva n.º 511131879, foi constituída em 18 de Maio de 1999, pelo Decreto Legislativo Regional 19/99/M e tem a sua sede social em Porto Santo.

A atividade principal da Sociedade insere-se no âmbito do interesse público, na gestão dos projetos e ações inscritas na Operação Integrada de Desenvolvimento do Porto Santo, tendo por objeto social a conceção, execução e construção dos correspondentes empreendimentos.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, desempenho financeiro e fluxos de caixa. Contudo, as mesmas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de dezembro de 2017, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são como segue:

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização

Contabilística, integrando, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI).

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF, ou das NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC.

2.2. Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas da demonstração dos resultados.

2.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2017 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2016, apresentada para efeitos comparativos

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adotadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

15
AA
2
a

3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada.

Atendendo à especificidade da atividade da Sociedade e ao desconhecimento dos destinos a atribuir aos ativos construídos pela SDPS (os quais têm fins sociais), torna-se muito difícil obter o valor recuperável dos referidos ativos, razão pela qual não foi possível efetuar testes de imparidade e registar as eventuais perdas por imparidade que, eventualmente, se pudessem verificar.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis (com exceção dos terrenos que não são depreciados), é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método de cálculo linear (quotas constantes), com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Edifícios e outras construções	20 – 40 anos
Equipamento básico	4 – 16 anos
Equipamento de transporte	4 – 7 anos
Equipamento administrativo	2 – 15 anos
Outros bens	3 – 8 anos

Os períodos de vida útil dos ativos fixos tangíveis foram objeto de avaliação, nas datas de relato, tendo-se considerado adequados os que têm vindo a ser praticados.

Para efeitos de depreciação não é deduzido o valor residual dos bens aos respetivos custos de aquisição, por se considerar que não seria possível efetuar a quantificação daqueles montantes de forma fiável.

As despesas correntes com a reparação e manutenção do ativo fixo tangível são escrituradas como gasto no exercício em que ocorrem. As beneficiações de valor significativo, que aumentam o período estimado de utilização dos respetivos bens, são

15
AA
/r
Or

capitalizadas e depreciadas, de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam investimentos, ainda, em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos mensurados ao custo de aquisição/construção. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que os mesmos estejam disponíveis para uso.

Para os investimentos em curso, relativos a ativos fixos tangíveis, cuja probabilidade de virem a ser concluídos foi avaliada, pelo Conselho de Administração, como sendo remota, foi reconhecida a respetiva perda por imparidade.

3.1.2. Ativos intangíveis

Os valores relevados nesta rubrica, respeitam, apenas, a programas de computador e são objeto de amortização nos termos da legislação em vigor.

3.1.3. Direitos de concessão

A SDPS detém alguns ativos, nomeadamente os relacionados com os projetos do Passeio Dunar e da Zona Lúdica do Penedo do Sono, os quais se encontram implantados em terrenos de domínio público marítimo. Contudo, sendo o capital desta Sociedade detido em cerca de 99% pela RAM, os referidos contratos de concessão nunca chegaram a ser formalizados, desconhecendo-se o período e condições dos mesmos. Deste modo, a SDPS optou por manter em ativos fixos tangíveis estas obras, não aplicando a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços, por considerar não dispor da informação necessária e adequada que lhe permita efetuar o devido enquadramento desta situação.

3.1.4. Investimentos financeiros

Relativamente aos investimentos financeiros em entidades onde a SDPS considera não exercer controlo nem influência significativa, encontram-se mensurados ao custo de aquisição menos qualquer perda por imparidade.

3.1.5. Inventários

As mercadorias encontram-se mensuradas ao mais baixo entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Como critério de movimentação é adotado o custo médio ponderado.

A rubrica de produtos acabados e intermédios, refere-se ao projeto "Porto Santo Golfe Resort 1ª fase", que ficou concluído no ano passado, e está valorizada (i) os terrenos, ao custo de aquisição; e (ii) à construção, aos custos de aquisição direta ou indiretamente relacionados com o loteamento e com a rede viária da mesma.

3.1.6. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.1.7. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros, encontram-se mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

3.1.8. Imparidade de ativos financeiros correntes

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

Em cada data de relato é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

3.1.9. Caixa e seus equivalentes

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), assim como aplicações de tesouraria convertíveis imediatamente em liquidez, sem afetar o valor do respetivo capital.

3.1.10. Imposto sobre o rendimento

A SDPS encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se, ainda, sujeita, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, quando aplicável, e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de virem a existir lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Considerando os avultados prejuízos fiscais, sobre os quais a Sociedade considera, nesta data, não existir a capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, não foram reconhecidos impostos diferidos ativos de qualquer natureza e consequentemente também não foram reconhecidos impostos diferidos passivos.

3.1.11. Operações em moeda diferente da moeda de relato (Euro)

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinam a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procede-se à respectiva actualização da posição para o câmbio de 31 de Dezembro. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Relativamente a 31 de Dezembro de 2017 as demonstrações financeiras não incluem saldos em moeda diferente da do relato.

15
AAH

Não existem, em matéria de risco cambial relevante a afetar as demonstrações financeiras, outras situações a assinalar.

3.1.12. Reconhecimento do rédito e regime do acréscimo

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquidos de descontos.

O rédito associado às vendas e prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poder ser recebido em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

As vendas e prestações de serviços são apresentadas líquidas de devoluções e de descontos comerciais.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio do acréscimo e de acordo com a taxa de juro aplicável.

3.1.13. Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

A partir de 1 de Janeiro de 2010, os encargos financeiros de financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos e/ou inventários, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. Contudo, este critério só é aplicado, quando a SDPS entender que a quantificação daqueles montantes possa ser efetuada de forma fiável.

A capitalização destes encargos, quando aplicável, começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projeto em causa se encontre suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por financiamentos, diretamente relacionados com um investimento específico, são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Durante o exercício de 2017 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros, por se considerar que (i) o valor dos mesmos não pode ser quantificado de forma fiável; e que (ii) considerando o montante do investimento em curso, face ao total de financiamentos, o eventual montante a capitalizar não teria um impacto significativo nas contas apresentadas.

3.1.14. Subsídios do Governo

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis são incluídos na rubrica de Capitais Próprios. O seu reconhecimento é efetuado em resultados, de acordo com a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem os gastos associados.

3.1.15. Gastos com o pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social, bem como, benefícios não monetários tal como seguro de saúde.

Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

A partir de 1 de Janeiro de 2010, os gastos com pessoal relacionados diretamente com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos e/ou inventários, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. Contudo, este critério só é aplicado, quando a SDPS entender que a quantificação daqueles montantes possa ser efetuada de forma fiável.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projeto em causa se encontre suspenso.

Durante o exercício de 2017 não foram capitalizados quaisquer gastos com pessoal, por se considerar que (i) o valor dos mesmos não pode ser quantificado de forma fiável; e que (ii) considerando o montante do investimento em curso, o eventual montante a capitalizar não teria um impacto significativo nas contas apresentadas.

3.1.16. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras (nota 13).

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as quatro principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística: (i) compreensibilidade; (ii) relevância; (iii) fiabilidade; e (iv) comparabilidade.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Sociedade e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.1, acima.

VG AH
/r
OS

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela SDPS, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. As análises apresentadas seguidamente têm, apenas, como objetivo assistir o leitor das demonstrações financeiras no entendimento das mesmas e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida útil dos ativos fixos tangíveis com vidas úteis definidas

Os responsáveis da gestão revêm no final de cada período de relato o período estimado de vida útil dos ativos fixos tangíveis, assim como os respetivos períodos de vida útil definidos. No entendimento dos responsáveis da gestão as vidas úteis utilizadas são adequadas e refletem as expectativas quanto ao período de utilização dos referidos bens. Contudo, em virtude de diversos fatores, o período de vida útil dos referidos ativos pode vir a ser distinto daquele assumido na data de relato.

Imparidade dos ativos não correntes

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data de relato, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Sociedade.

Imparidade dos ativos correntes

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Sociedade da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências

sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

VG
AM
/ -
Q

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza encontram-se descritas na nota 3.3., acima.

4. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A Sociedade não está sujeita a riscos das cotações de mercado dos ativos financeiros nem a riscos de taxa de câmbio. Está sujeita a riscos de taxas de juro, dado que tem financiamentos bancários. Ao nível do risco de negócio, a Sociedade está sujeita às contingências do mercado, quer do mercado interno regional, quer do mercado externo, uma vez que tem um empreendimento vocacionado essencialmente para o turismo, o Campo de Golfe do Porto Santo.

5. FLUXOS DE CAIXA

5.1. Comentário dos responsáveis da gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. Contudo, deve salientar-se o facto de determinados recursos financeiros, apenas, poderem ser utilizados para a realização de investimentos, situação que justifica o montante de depósitos bancários a prazo.

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários à data do relato era a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Caixa	4.084	1.524
Depósitos à ordem	251.894	510.032
Depósitos a prazo	1.239.343	1.221.760
TOTAL	1.495.320	1.733.316

6. PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas no período, efetuadas com entidades relacionadas encontram-se evidenciadas no quadro seguinte:

Entidade	Fornecimentos e Serviços Externos		Prestações de Serviços	
	2017	2016	2017	2016
Porto Santo Verde, EEM	0	0	0	
Município do Porto Santo	0	0	262.501,45	265.608,99
SMD	0	0	0,00	0,00
SDNM	0	0	0,00	0,00
SDPO	0	0	0,00	0,00
TOTAL	0	0	262.501,45	265.608,99

Os saldos com entidades relacionadas encontram-se evidenciados no quadro seguinte:

V5 AN

2017	Ativo		Passivo	
	Outras Contas a receber	Clientes	Outros Passivos Financeiros	Financiamentos Obtidos
Porto Santo Verde, EEM	0	0	0	0
Região Autónoma	0	0	0	11.564.577,94
Município do Porto Santo	0	618.927,40	0,00	0,00
SMD	2.546.793,68	0	50,37	0,00
SDNM	236.547,23	0	386.823,63	0,00
SDPO	7.186.659,09	0	18.020,07	0,00
TOTAL	9.970.000,00	618.927,40	404.894,07	11.564.577,94

L
G

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	2017	2016
Terrenos e recursos naturais	15.003.057,23	15.003.057,23
Edifícios e outras construções	24.584.796,25	25.706.486,52
Equipamento básico	141.351,39	44.936,81
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	124,74	1.302,07
Outros bens	297.061,57	326.172,42
SUBTOTAL	40.026.391,18	41.081.955,05
Ativos fixos tangíveis em Curso	2.104.108,73	1.949.588,01
Adiantamentos por conta de investimentos	379.468,67	379.468,67
TOTAL	42.509.968,61	43.411.011,73

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

	31 de Dezembro de 2016					
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Diminuições	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	15.003.057,23	-	-	-	-	15.003.057,23
Edifícios e outras construções	40.115.821,50	38.988,45	-	-	-	40.154.809,95
Equipamento básico	900.320,82	4.627,66	-	-	-	904.948,48
Equipamento de transporte	172.456,92	-	-	-	-	172.456,92
Equipamento administrativo	530.013,55	-	-	-	-	530.013,55
Outros bens	1.120.079,94	8.460,00	-	-	-	1.128.539,94
Ativos fixos tangíveis em Curso	3.020.096,19	-	-	-	-	3.020.096,19
Adiantamentos por conta de investimentos	379.468,67	-	-	-	-	379.468,67
	61.241.314,82	52.076,11	-	-	-	61.293.390,93
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	14.267.883,34	1.151.604,27	-	(971.164)	-	14.448.323,43
Equipamento básico	849.543,30	16.763,21	-	(6.295)	-	860.011,67
Equipamento de transporte	172.456,92	0,00	-	-	-	172.456,92
Equipamento administrativo	527.792,26	1.782,99	-	(864)	-	528.711,48
Outros bens	773.407,29	38.559,34	-	(9.599)	-	802.367,52
Ativos fixos tangíveis em Curso	1.070.508,18	0,00	-	-	-	1.070.508,18
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	17.661.591,29	1.208.709,81	-	(987.922)	-	17.882.379,20
Activo Líquido	43.579.723,53					43.411.011,73
	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	15.003.057,23	-	-	-	-	15.003.057,23
Edifícios e outras construções	40.154.809,95	30.882,35	-	-	-	40.185.692,30
Equipamento básico	904.948,48	111.989,67	-	-	-	1.016.938,15
Equipamento de transporte	172.456,92	-	-	-	-	172.456,92
Equipamento administrativo	530.013,55	-	-	-	-	530.013,55
Outros bens	1.128.539,94	0,00	-	-	-	1.128.539,94
Ativos fixos tangíveis em Curso	3.020.096,19	154.520,75	-	-	-	3.174.616,94
Adiantamentos por conta de investimentos	379.468,67	-	-	-	-	379.468,67
	61.293.390,93	297.392,77	-	-	-	61.590.783,70
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	14.448.323,43	1.152.572,62	-	-	-	15.600.896,05
Equipamento básico	860.011,67	15.575,09	-	-	-	875.586,76
Equipamento de transporte	172.456,92	0,00	-	-	-	172.456,92
Equipamento administrativo	528.711,48	1.177,33	-	-	-	529.888,81
Outros bens	802.367,52	29.110,85	-	-	-	831.478,37
Ativos fixos tangíveis em Curso	1.070.508,18	0,00	-	-	-	1.070.508,18
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	17.882.379,20	1.198.435,89	-	-	-	19.080.815,09
Activo Líquido	43.411.011,73					42.509.968,61

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Diminuições	Saldo em 31-Dez-16
Custo:						
Projectos de Desenvolvimento	3.274.970,92	-	-	-	-	3.274.970,92
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	3.274.970,92	-	-	-	-	3.274.970,92
Activo Líquido	0,00					0,00
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Diminuições	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Projectos de Desenvolvimento	3.274.970,92	-	-	3.274.971	-	0,00
Programas de Computador	-	7.326,02	-	-	-	7.326,02
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	3.274.970,92	-	-	3.274.971	-	0,00
Programas de Computador	-	610,47	-	-	-	610,47
Activo Líquido	0,00					6.715,55

9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Os investimentos financeiros em entidades onde a Sociedade não exerce controlo nem influência significativa encontram-se mensurados ao custo de aquisição menos perdas por imparidade.

Entidade	Participação		Perdas por imparidade
	%	Valor	
Porto Santo Verde, Geoturismo e Gestão Ambiental, EEM	49%	245.000	-245.000

A sociedade constituiu uma provisão (PORE) no montante de 308.000€ para fazer face à eventual quinhora no passivo da participada Porto Santo Verde, EEM.

10. INVENTÁRIOS

O inventário decompõe-se do seguinte modo:

	2017	2016
Mercadorias	68.068,63	41.920,21
Produtos Acabados e Intermédios	5.532.947,87	5.532.947,87
TOTAL	5.601.016,50	5.574.868,08

Os produtos e acabados e intermédios respeitam a um conjunto de terrenos com cerca de 90.050m² junto do campo de golfe, que se destinam a ser vendidos, tendo ficado concluído em 2014 o processo de loteamento e da construção da rede viária. Depois de vendidos estes lotes de terreno destinam-se à construção de moradias.

Durante o ano de 2017, não foram realizadas quaisquer escrituras de venda sendo que o valor se manteve durante o ano corrente.

11. RÉDITO

VG RAA

O rédito obtido no período de relato decompõe-se do seguinte modo:

	2017	2016
VENDAS		
Relacionadas com artigos de golfe e ténis	34.045,03	35.706,75
SUBTOTAL	34.045,03	35.706,75
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Arrendamento de espaços	242.151,49	459.331,63
Golfe	492.972,87	213.034,72
Contratos de Concessão	266.168,25	92.905,94
Outros	6.655,57	9.908,50
SUBTOTAL	1.007.948,18	775.180,79
TOTAL	1.041.993,21	810.887,54

h
Q

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

No período de relato os movimentos ocorridos nas rubricas relacionadas com subsídios ao investimento (balanço: Outras variações no capital próprio; demonstração dos resultados: Outros rendimentos e ganhos) foram os seguintes:

Não foram contabilizados impostos diferidos passivos relativamente a estes subsídios, devido aos avultados prejuízos fiscais existentes e por se considerar que, a probabilidade desses prejuízos fiscais virem a ser absorvidos no futuro é remota. O valor dos impostos diferidos passivos associados a esta situação é imaterial.

IG *[Handwritten Signature]*

Subsídio ao Investimento	Estádio e Passadiço	Passeio Dunar	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2017	26.055,31	27.136,76	53.192,07
Rendimento Reconhecido	-7.218,67	-7.143,32	-14.361,99
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	18.836,64	19.993,44	38.830,08

13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2017, pelo facto do Madeira Island Open não se ter realizado em Porto Santo, não foi recebido qualquer subsídio à exploração.

14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a atividade da SDPS com influência nas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2017.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A responsabilidade referente a IRC reconhecida nas demonstrações financeiras relativamente a 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, no valor de 1.410,34 euros e 1.283,90 euros, respetivamente, respeita exclusivamente ao imposto corrente apurado relativo a tributações autónomas.

Os prejuízos fiscais sobre os quais a Sociedade considera, na data de relato, não existir a capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, e como tal sem imposto diferido ativo, detalham-se por ano de prescrição conforme segue:

VG *AAA*

Exercício	Valor	Data Limite de Reporte de Prejuízos
2013	4.037.788,75	2018
2014	3.746.974,81	2026
2015	2.998.672,91	2027
2016	2.640.415,88	2028
2017	2.538.463,48	2022
TOTAL	15.962.315,83	

1
Q

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Categorias de ativos e passivos financeiros

16.1.1. Clientes

Clientes	2017	2016
Porto santo Verde, EEM	101.231,54	101.231,54
Município do Porto Santo	618.927,40	733.883,22
Penedo do Mar, Lda	42.013,50	42.013,50
Maisousas-Restauração, Lda	296.876,07	273.690,72
Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	109.261,24	109.261,24
Outros	732.716,33	285.454,33
SUBTOTAL	1.901.026,08	1.545.534,55
Perdas por Imparidade	-1.236.282,68	-743.075,04
TOTAL	664.743,40	802.459,51

16
AAA
/

Para os saldos que apresentavam alguma antiguidade, foi decidido pelo Conselho de Administração proceder ao reconhecimento de perdas por imparidade, no montante total de 1.236.282,68 euros.

16.1.2. Outros créditos a receber

CS

Entidade	2017	2016
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA	236.547,23	236.547,23
Ponta do Oeste, SA	7.186.656,09	7.186.659,09
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, SA	2.546.793,86	2.546.793,68
Outros	29.924,83	32.852,26
TOTAL	9.999.922,01	10.002.852,26

Os saldos devedores existentes com a Sociedade Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., da Sociedade Desenvolvimento da Ponta Oeste, S.A. e a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., acima referenciadas tiveram como finalidade o pagamento dos investimentos efetuados por essas sociedades em anos anteriores, sendo previsível a sua recuperação.

16.2. Fornecedores

	2017	2016
Fornecedores C/C	41.430,95	43.045,45

16.2.1.

Financiamentos obtidos

VG AM

Entidade	2017		2016	
	Passivo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Passivo corrente
Deutsche Bank (a)	21.999.999,98	1.833.333,34	23.833.333,32	1.833.333,34
Depfa Bank (b)	13.866.666,68	1.066.666,66	14.933.333,34	1.066.666,66
Santander (c)	16.734,74	1.036.086,68	1.118.819,57	1.864.768,00
Milennium BCP (d)	204.165,52	272.220,60	476.386,12	272.220,60
RAM (e)	11.564.577,94	0,00	5.459.091,20	0,00
TOTAL	47.652.144,86	4.208.307,28	45.820.963,55	5.036.988,60

a) Em 22 de dezembro de 2005, foi celebrado um contrato de financiamento, até ao montante de 100 milhões de euros, entre o Deutsche Bank AG e as várias Sociedades de Desenvolvimento: Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira e Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora.

A parte que coube à SDPS, neste financiamento, que se vence em 29 de dezembro de 2030, foi de 27,5 milhões de euros, vence juros semestrais e tem um período de carência de 10 anos, tendo-se iniciado a sua amortização em 2016.

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

b) Em 23 de outubro de 2006, foi celebrado um contrato de financiamento, até ao montante de 100 milhões de euros, entre o DEPFA Deutsche Pfandbriefbank AG e as várias Sociedades de Desenvolvimento: Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, Sociedade de

Desenvolvimento do Norte da Madeira e Madeira Parques Empresariais,
Sociedade Gestora.

A parte que coube à SDPS, neste financiamento, foi de 16 milhões de euros, o qual vence juros semestrais e tem um período de carência de 10 anos, iniciando-se a sua amortização em 30 de abril de 2017.

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

- c) Em 20 de maio de 2011, foi celebrado um contrato de financiamento, sob a forma de conta corrente, com a finalidade de amortizar uma conta corrente caucionada no montante de 8.550.000 euros, entre o Santander (ex-Banif) e a SDPS. Este contrato foi celebrado pelo prazo máximo de 7 anos (termina em 20 de maio de 2018). Vence juros semestrais e tem um período de carência de 2 anos, iniciando-se a sua amortização em 20 de agosto de 2013. Em 31 de outubro de 2014, foi celebrado um acordo de regularização de dívida no montante de 434.437 euros referente às prestações vencidas e não pagas relativas a 2012 do mesmo contrato de financiamento referido acima. Este acordo foi celebrado pelo prazo de 4 anos (iniciando-se a sua amortização em 31 de janeiro de 2015 e termina em 31 de julho de 2018).

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

- d) Em 20 de novembro de 2015, foi celebrado um acordo de regularização de dívida no montante de 1.088.882,47 euros referente às prestações e juros e demais encargos vencidos e não pagos relativos ao contrato de abertura de crédito sob forma de conta corrente caucionada n.º 45200571094 no montante de 8 milhões de euros. Este acordo foi celebrado pelo prazo de 4 anos (iniciando-se a sua amortização em 15 de dezembro de 2015 e termina em 15 de dezembro de 2019).

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

- e) Este montante corresponde ao valor total de três contratos de Mútuo celebrados entre a Região Autónoma da Madeira (RAM), através da Secretaria Regional do Plano e Finanças e a SDPS, em 03 de Fevereiro de 2016 (termina em 03 de

15
AM

Fevereiro de 2033), 13 de dezembro de 2016 (termina em 04 de dezembro de 2033) e em 13 de janeiro de 2017 (termina em 13 de janeiro de 2035).

De salientar que estes financiamentos foram obtidos por um prazo de cerca de 20 anos, à taxa de juro zero com um ano de carência, no que respeita ao início do reembolso do capital. Em 2017 foram celebradas adendas a estes contratos, alargando o prazo de carência, sendo que o início do reembolso será só a partir de 2019 e 2020.

1
G

No que respeita aos financiamentos obtidos da RAM, entre 2012 a 2015, foram convertidos em capital social, conforme deliberado em Assembleia Geral, pela ata nº 60 de 27 de dezembro de 2016 e pela resolução nº 868/2016 do Conselho de Governo Regional de 22 de novembro de 2016.

16.2.2. Outras dívidas a pagar

Entidade	2017	2016
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	112.550,16	110.339,60
Acréscimos de gastos - Juros a liquidar de financiamentos	7.607,41	2.412.788,24
PAL- Planeamento e Arquitectura	4.060,00	4.060,00
Ponta do Oeste, SA	18.020,07	18.020,07
Soc. Desenvolvimento Norte da Madeira, SA	386.823,63	386.823,63
Império Bonança	99.247,50	99.247,50
Outros	298.218,89	169.456,97
TOTAL	926.527,66	3.200.736,01

V6 
b
a

Os saldos credores existentes com a Sociedade Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. acima referenciadas teve como finalidade a dotação da SDPS dos meios financeiros adequados à prossecução da sua atividade corrente, decorrentes aos constrangimentos financeiros provocados pelo Orçamento de períodos anteriores e da exiguidade das receitas próprias para fazer face aos seus gastos anuais.

Relativamente a conta de Juros a liquidar, a variação do valor face a 2016 é justificada pela cessão da posição contratual da SDPS para a RAM nos contratos de Swap que tinha contratado junto do Santander, incluindo todos os fluxos vencidos e vincendos.

16.3. Desreconhecimento

No período de relato a SDPS não transferiu quaisquer ativos financeiros para outras entidades que não se qualificassem para desreconhecimento.

16.4. Instrumentos de capital próprio

A SDPS é uma sociedade anónima com capital não admitido à cotação em mercados regulados.

O capital social subscrito, no valor de 79.518.535 euros, é composto por 15.903.707 ações de valor nominal de cinco euros cada, encontrando-se, todo realizado

A rubrica de Capital realizado, à data de relato, decompõe-se da seguinte forma:

Entidade	% de Participação	Capital Subscrito	Capital Realizado
Região Autónoma da Madeira	98,70%	78.514.145,00	78.514.145,00
Município do Porto Santo	1,30%	1.004.390,00	1.004.390,00
TOTAL	100,00%	79.518.535,00	79.518.535,00

VG 

No dia 27 de dezembro de 2016, foi deliberado em Assembleia Geral, através da ata numero 60, aumentar o capital social em 67.973.756,62 euros, através da incorporação dos contratos mútuos celebrados entre a sociedade e a acionista Região Autónoma da Madeira, referente aos valores até dezembro de 2015.

Este aumento de capital obteve o visto do Tribunal de Contas em 21 de abril de 2017, que fixou os emolumentos em 71.312,30 euros. A sociedade recorreu e o tribunal de contas veio fixar o valor dos emolumentos em 17.150 euros. Dado que a sociedade recorreu deste montante para o Tribunal Constitucional, alegando o princípio da proporcionalidade, e como tal não procedeu à sua liquidação o capital social formalmente ainda não foi objeto de registo junto da Conservatória do Registo Comercial.




16.5. Provisões

O movimento ocorrido nesta rubrica no exercício foi o seguinte:

	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
Processos Judiciais em Curso	38.935,00	0,00	38.935,00
Participações Financeiras	0,00	308.000,00	308.000,00
TOTAL	38.935,00	308.000,00	346.935,00

Foi intentada uma ação contra a SDPS e outros solidariamente, no pagamento de cerca de 1 milhão de euros pela alegada realização de diversos trabalhos na sequência das chuvas de Fevereiro de 2005.

Esta ação foi contestada pela sociedade dado que esta nunca adjudicou qualquer trabalho a essa entidade.

É convicção do Conselho de Administração que desta situação não advirão responsabilidades para a SDPS e como tal as provisões constituídas são suficientes para acautelar eventuais responsabilidades futuras.

Por outro lado, a SDPS intentou uma ação contra o Município do Porto Santo, no sentido de recuperar o valor em dívida pelo contrato de arrendamento do Edifício de

Serviços Públicos. A SDPS e o Município estão a discutir os termos de um acordo de pagamento que será homologado pelo Tribunal, pelo que é convicção do Conselho de Administração que este valor será recuperado, não tendo sido constituída qualquer provisão.

VG
RAH
L
OS

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1. Benefícios a curto prazo de empregados

	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais	41.063,81	89.203,31
Remunerações do pessoal	678.142,67	658.911,33
Encargos sobre remunerações	159.419,35	166.195,12
Seguro de acidentes de trabalho	6.788,95	6.184,05
TOTAL	885.414,78	920.493,81

O número de colaboradores da SDPS no ano de 2017 foi de 47.

17.2. Remunerações e encargos da Sociedade, associados às funções de cargos de gestão

Apresentam-se nos quadros seguintes, os montantes totais das remunerações auferidas pelo conjunto dos membros dos órgãos sociais da Sociedade, bem como os custos desta, associados a estas funções, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017:

- **Assembleia Geral**

O Presidente e o Secretário não auferem qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

• **Conselho de Administração**

O vencimento dos membros do Conselho de Administração é repartido equitativamente pelas 4 Sociedades de Desenvolvimento.

17.3. Outros benefícios a longo prazo de empregados

Não existem outros benefícios a longo prazo de empregados.

18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

18.1. Honorários faturados pelo revisor oficial de contas

Durante o exercício findo em 31.12.2017 os honorários do Fiscal Único foram de 6.000€.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1. Estado e outros entes públicos

	2017		2016	
	Ativo Corrente	Passivo Corrente	Ativo Corrente	Passivo Corrente
IRC- Pagamento especial por conta	10.104,00	0,00	13.140,00	0,00
IRC- A receber	12.298,93	0,00	4.226,48	0,00
IVA - A pagar	0,00	30.835,68	0,00	15.066,70
IRS- Trabalho Independente	0,00	234,38	0,00	0,00
Segurança Social/ADSE/CGA	0,00	14.563,18	0,00	12.378,65
TOTAL	22.402,93	45.633,24	17.366,48	27.445,35

19.3 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A rubrica de inventários e custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, respeita a artigos de golfe para venda ao público.

	2017	2016
Inventários- Existências Iniciais	41.897,33	47.257,87
Compras	50.880,78	21.287,65
Regularizações de Existências	0,00	22,88
Inventários- Existências Finais	68.068,63	41.897,33
TOTAL	24.709,48	26.625,31

19.4 Fornecimentos e serviços externos

	2017	2016
Eletricidade	89.828,52	94.213,79
Trabalhos Especializados	50.433,44	74.075,62
Limpeza, higiene e conforto	12.014,25	10.897,10
Água	68.821,21	107.185,41
Outros	109.860,68	95.650,08
TOTAL	330.958,10	382.022,00

19.5 Juros e rendimentos similares obtidos

	2017	2016
Juros obtidos de depósitos	0,00	1.782,28
Regularização Juros Swaps (Nota 16.1.5)	2.392.149,39	0,00
TOTAL	2.392.149,39	1.782,28

19.6 Outros gastos

	2017	2016
Impostos	89.427,87	102.377,10
Outros (a)	220.051,99	44.817,42
TOTAL	309.479,86	147.194,52

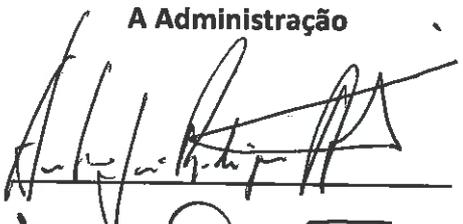
(a) Inclui 160.000€ pagos a título de indemnização ao inquilino do Edifício A Baiana

19.7 Juros e gastos similares suportados

	2017	2016
Juros suportados de financiamentos	89.979,88	215.079,65
Derivados	0,00	776.719,85
Outros	0,00	95.551,12
TOTAL	89.979,88	1.087.350,62

Funchal, 1 de Março de 2018

A Administração



David António Fernandes Alves

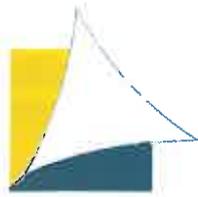


O Contabilista Certificado

Vera Gomes

[Handwritten marks]

IV. DECLARAÇÕES LCPA



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Declaração de recebimentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os recebimentos em atraso existentes em 31 de Dezembro de 2017, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo o seu valor global de 1.901.026,07€ (um milhão novecentos e um mil e vinte e seis euros e sete cêntimos).

Funchal, 31 de Janeiro de 2018

O Conselho de Administração

(António Abreu)

(Cristina Alves)

(João Nunes)

Handwritten signature or initials in the top left corner.

Handwritten initials 'Ox' and a checkmark-like symbol in the top right corner.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000175	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000141	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000176	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000142	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000177	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000143	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000178	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000144	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000179	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000145	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000180	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000146	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 192,48
0000181	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	238,50
0000147	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 192,48
0000182	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	238,50
0000148	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 192,48
0000183	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	238,50
0000149	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000184	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000150	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000185	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000151	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000186	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000152	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000187	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000153	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000188	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000154	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	417,37
0000189	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	119,25
0000190	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000155	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	39,95
0000156	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000181	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	11,41
0000157	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000192	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000158	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000193	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000159	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000194	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000160	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000195	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000161	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000196	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000162	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000197	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000163	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000198	2012-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000164	2012-01-01	070299	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000114	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 075,23
0000115	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 321,16
0000116	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 321,16
0000117	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000118	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000119	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000120	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000121	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000122	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000123	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000124	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000125	2012-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 441,22
0000200	2012-01-01	070299	511010435	Empresa De Electricidade Da Madeira, SA	225,00
0000130	2012-01-01	070201	507393899	GoldenTennis, Lda	801,12
0000202	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 526,74
0000203	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 505,58
0000204	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 505,58
0000205	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 505,58
0000206	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 505,58
0000207	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 505,58
0000208	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 505,58
0000209	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 536,33
0000210	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 536,33
0000211	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 536,33
0000212	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 536,33
0000213	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 567,08
0000214	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 567,08
0000215	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 567,08
0000216	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 567,08
0000217	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 567,08
0000218	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 567,08
0000219	2012-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 567,08

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000220	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	380,64
0000221	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	281,41
0000222	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	86,44
0000223	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	178,93
0000224	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	103,63
0000225	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	181,35
0000226	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	145,38
0000227	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	95,03
0000228	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	102,40
0000229	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	89,29
0000230	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	61,87
0000231	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	86,44
0000232	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	109,77
0000233	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	112,23
0000234	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	140,34
0000235	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	127,34
0000236	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	181,03
0000237	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	220,29
0000238	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	180,21
0000239	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	117,88
0000240	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	83,44
0000241	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	105,20
0000242	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	62,61
0000243	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	57,31
0000244	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	79,41
0000245	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	127,30
0000246	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	124,85
0000247	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	139,59
0000248	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	119,93
0000249	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	201,90
0000250	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	193,57
0000251	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	146,26
0000252	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	106,43
0000253	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,06
0000249	2012-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	16 692,08
0000254	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	36,83
0000255	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	68,36
0000256	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	63,45
0000257	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	118,71
0000258	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	110,11
0000259	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	153,09
0000260	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	178,96
0000261	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	196,94
0000262	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	213,64
0000263	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	132,73
0000264	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	121,20
0000265	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	50,69
0000266	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	77,02
0000267	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	63,51
0000268	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	101,58
0000269	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	101,58
0000270	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	78,22
0000271	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	102,54
0000272	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	163,18
0000273	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	159,69
0000274	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	195,04
0000275	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	127,58
0000276	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	86,41
0000277	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	104,03
0000278	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	101,74
0000279	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	96,33
0000280	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	229,59
0000273	2012-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	4 996,35
0000281	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	268,45
0000282	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	352,39
0000283	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	277,53
0000284	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	478,22
0000285	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	519,84
0000286	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	98,59
0000287	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	143,18
0000288	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	98,59
0000289	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	118,76
0000290	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	98,59
0000291	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	116,06
0000292	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	98,59
0000293	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	104,00
0000294	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	98,59
0000295	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	98,59
0000296	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	121,46
0000297	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	144,91

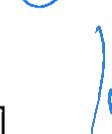




DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000378	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	100,28
0000379	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	104,28
0000380	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000381	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	96,50
0000382	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000383	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	100,92
0000384	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000385	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	97,57
0000386	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	100,12
0000387	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000388	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000389	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	118,91
0000390	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000391	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000392	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	88,74
0000393	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	104,59
0000394	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	196,89
0000395	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	102,20
0000396	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000397	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	101,15
0000398	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	99,45
0000399	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	107,89
0000400	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	101,41
0000401	2012-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	110,84
0000402	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	198,89
0000403	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	229,25
0000404	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	116,96
0000405	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	121,07
0000406	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	141,87
0000406	2012-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	372,75
0000406	2012-01-01	070208	508421482	Os Catering Company, Lda	252,00
0000023	2012-01-01	070208	511021429	Panorama, Lda	98,00
0000024	2012-01-01	070208	511021429	Panorama, Lda	270,00
0000025	2012-01-01	070208	511021429	Panorama, Lda	84,00
0000049	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	253,75
0000050	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	332,04
0000051	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	592,78
0000052	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	450,27
0000066	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	3 011,81
0000067	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 140,00
0000068	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 368,00
0000053	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	228,00
0000054	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	228,00
0000069	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	399,00
0000055	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	114,00
0000070	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	399,00
0000056	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	114,00
0000071	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	399,00
0000067	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	114,00
0000072	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	399,00
0000058	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	114,00
0000073	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	399,00
0000059	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	114,00
0000074	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	399,00
0000080	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	114,00
0000075	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	443,89
0000081	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	126,77
0000076	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	410,17
0000062	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	117,19
0000077	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	410,17
0000063	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	117,19
0000078	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 171,92
0000064	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	234,38
0000079	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 171,92
0000065	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	234,38
0000080	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 171,92
0000066	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	234,38
0000081	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	370,48
0000067	2012-01-01	070299	511230125	Penedo Mar, Lda	105,85
0000047	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	592,78
0000081	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	212,18
0000062	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	911,47
0000063	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 215,30
0000064	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 215,30
0000065	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	1 215,30
0000048	2012-01-01	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	26 099,11
0000019	2012-01-01	070299	511156235	Porto Santo Verde, EM	101 231,54
0000006	2012-01-01	070299	511062460	Sociedade Imobiliária e Turística do Campo de Baixo, S	25,99
0000007	2012-01-01	070299	511062460	Sociedade Imobiliária e Turística do Campo de Baixo, S	665,76
0000042	2012-01-01	070208	511269862	VTM- Agência de Viagens e Turismo, Lda	500,00
0000001	2012-12-31	070201	511236425	Município do Porto Santo	- 29,49





AAH
 O

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000002	2012-12-31	070201	511236425	Município do Porto Santo	- 8,92
0000003	2012-12-31	070201	511236425	Município do Porto Santo	- 29,90
0000004	2012-12-31	070201	511236425	Município do Porto Santo	- 101,80
0000005	2012-12-31	070201	511236425	Município do Porto Santo	-26 452,65
0000006	2012-12-31	070201	511236425	Município do Porto Santo	-4 996,35
0000009	2012-12-31	070201	511236425	Município do Porto Santo	- 144,86
0000370	2012-12-31	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	25 010,44
0000010	2012-12-31	070201	511230125	Penedo Mar, Lda	-31 461,44
0000001	2013-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	18 901,17
0000002	2013-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	24 142,97
0000001	2013-01-03	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000002	2013-01-03	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000015	2013-01-03	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000016	2013-01-03	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000006	2013-01-03	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000005	2013-01-03	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000031	2013-02-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000044	2013-02-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000057	2013-02-01	070208	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000058	2013-02-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000048	2013-02-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000047	2013-02-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000075	2013-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	905,92
0000076	2013-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	905,92
0000079	2013-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000080	2013-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000085	2013-04-01	070201	511240163	EFES, Lda	2 929,46
0000083	2013-04-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000084	2013-04-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000090	2013-04-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	647,09
0000096	2013-04-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	15 002,37
0000105	2013-04-30	070201	511236425	Município do Porto Santo	216,68
0000106	2013-04-30	070201	511236425	Município do Porto Santo	275,31
0000109	2013-05-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000110	2013-05-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000111	2013-05-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000112	2013-05-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000118	2013-05-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000117	2013-05-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000004	2013-05-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	- 647,09
0000137	2013-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000138	2013-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000139	2013-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000140	2013-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000146	2013-06-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000145	2013-06-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000162	2013-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000163	2013-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000164	2013-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000165	2013-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000171	2013-07-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 952,98
0000170	2013-07-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000187	2013-07-23	070208	511079990	MB Travel - Mestre Barbosa Viagens, Lda	126,00
0000193	2013-07-31	070299	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	200,00
0000200	2013-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000201	2013-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000202	2013-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000203	2013-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000207	2013-08-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 952,98
0000211	2013-08-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000223	2013-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000224	2013-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000227	2013-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000228	2013-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000232	2013-09-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 952,98
0000231	2013-09-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000248	2013-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	125,80
0000250	2013-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	233,41
0000251	2013-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	417,89
0000254	2013-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	327,59
0000255	2013-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	336,31
0000258	2013-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000259	2013-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000260	2013-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000261	2013-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000267	2013-10-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000266	2013-10-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000262	2013-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000263	2013-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000264	2013-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,80

k

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000143	2014-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000144	2014-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000145	2014-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000146	2014-06-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000152	2014-06-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000151	2014-06-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000156	2014-06-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000147	2014-06-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000148	2014-06-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000149	2014-06-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000150	2014-06-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000173	2014-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000174	2014-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000175	2014-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000176	2014-07-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000182	2014-07-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 952,98
0000181	2014-07-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000188	2014-07-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000177	2014-07-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000178	2014-07-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000179	2014-07-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000180	2014-07-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000189	2014-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000200	2014-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000201	2014-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000202	2014-08-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000208	2014-08-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 952,98
0000207	2014-08-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000214	2014-08-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000203	2014-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000204	2014-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000205	2014-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000206	2014-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000058	2014-09-01	070208	202126722	ANTONIO MIGUEL DE JESUS PEREIRA psg121	129,50
0000228	2014-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000229	2014-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	1 294,16
0000230	2014-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000231	2014-09-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	258,84
0000237	2014-09-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 952,98
0000236	2014-09-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000243	2014-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000232	2014-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000233	2014-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000234	2014-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000235	2014-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000255	2014-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000256	2014-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000257	2014-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000258	2014-10-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000264	2014-10-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000263	2014-10-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000270	2014-10-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000259	2014-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000260	2014-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000261	2014-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000262	2014-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000291	2014-10-09	070299	511236425	Município do Porto Santo	189,40
0000295	2014-10-09	070299	511236425	Município do Porto Santo	108,42
0000296	2014-10-09	070299	511236425	Município do Porto Santo	180,18
0000297	2014-10-09	070299	511236425	Município do Porto Santo	189,94
0000298	2014-10-09	070299	511236425	Município do Porto Santo	193,52
0000327	2014-11-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000328	2014-11-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000329	2014-11-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000330	2014-11-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000315	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	38,20
0000316	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	45,71
0000317	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	43,21
0000318	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	40,88
0000319	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	63,21
0000320	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	59,72
0000321	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	57,64
0000322	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	59,46
0000323	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	57,64
0000324	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	59,46
0000325	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	71,80
0000326	2014-11-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	57,64
0000349	2014-11-01	070201	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	61,00
0000336	2014-11-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000335	2014-11-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15.º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000307	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	369,45
0000308	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	66,65
0000309	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	110,44
0000310	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	223,06
0000311	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	311,90
0000312	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	580,91
0000313	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	373,43
0000314	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	262,47
0000342	2014-11-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000012	2014-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	- 233,20
0000331	2014-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000332	2014-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000333	2014-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000334	2014-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000351	2014-12-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000352	2014-12-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000353	2014-12-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000354	2014-12-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000373	2014-12-01	070201	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	61,00
0000360	2014-12-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000359	2014-12-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000366	2014-12-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000355	2014-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000356	2014-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000357	2014-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000358	2014-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000014	2014-12-17	070201	510474314	INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA,	- 906,59
0000001	2015-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000002	2015-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000003	2015-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000004	2015-01-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000010	2015-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000009	2015-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000023	2015-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000024	2015-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000005	2015-01-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000006	2015-01-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000007	2015-01-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000008	2015-01-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000034	2015-02-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000035	2015-02-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000036	2015-02-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000037	2015-02-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000045	2015-02-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000044	2015-02-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000051	2015-02-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000052	2015-02-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000038	2015-02-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000039	2015-02-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000040	2015-02-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000042	2015-02-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000068	2015-03-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000069	2015-03-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000070	2015-03-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000071	2015-03-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000077	2015-03-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000076	2015-03-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000083	2015-03-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000084	2015-03-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000072	2015-03-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000073	2015-03-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000074	2015-03-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000075	2015-03-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000092	2015-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000093	2015-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	452,96
0000094	2015-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000095	2015-04-01	070201	216945410	ARMINDO F. GOMES DE SOUSA	129,42
0000101	2015-04-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000100	2015-04-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000107	2015-04-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000108	2015-04-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000096	2015-04-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000097	2015-04-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000098	2015-04-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000099	2015-04-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000121	2015-05-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000127	2015-05-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000128	2015-05-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000117	2015-05-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000118	2015-05-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000119	2015-05-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000120	2015-05-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000139	2015-06-01	070201	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	17 464,69
0000140	2015-06-01	070201	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	18 224,02
0000141	2015-06-01	070201	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	18 224,02
0000142	2015-06-01	070201	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	18 224,02
0000143	2015-06-01	070201	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	18 224,02
0000144	2015-06-01	070201	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	9 112,01
0000145	2015-06-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000137	2015-06-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000138	2015-06-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000162	2015-06-05	070299	511236425	Município do Porto Santo	911,95
0000165	2015-06-05	070299	511236425	Município do Porto Santo	730,28
0000158	2015-06-05	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000159	2015-06-05	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000160	2015-06-05	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000161	2015-06-05	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000175	2015-07-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000176	2015-07-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000211	2015-08-01	070299	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	1 518,67
0000212	2015-08-01	070299	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	1 518,67
0000195	2015-08-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000196	2015-08-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000202	2015-08-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000203	2015-08-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000187	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000188	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000189	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000190	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000191	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000192	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000193	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000194	2015-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000215	2015-08-18	070299	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	1 518,67
0000223	2015-09-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 952,98
0000224	2015-09-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000230	2015-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	323,54
0000231	2015-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000219	2015-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000220	2015-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000221	2015-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000222	2015-09-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000241	2015-09-07	070299	511236425	Município do Porto Santo	958,65
0000242	2015-09-07	070299	511236425	Município do Porto Santo	332,12
0000249	2015-10-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000263	2015-10-01	070299	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	1 518,67
0000248	2015-10-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000255	2015-10-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000244	2015-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000245	2015-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000246	2015-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000247	2015-10-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000274	2015-11-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000268	2015-11-01	070299	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	1 518,67
0000273	2015-11-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000280	2015-11-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000269	2015-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000270	2015-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000271	2015-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000272	2015-11-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000298	2015-12-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000313	2015-12-01	070299	101436734	Francisco Henrique Mendes Rodrigues Teixeira	1 518,67
0000305	2015-12-01	070201	510474314	INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA,	691,41
0000297	2015-12-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000304	2015-12-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000293	2015-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000294	2015-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000295	2015-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000296	2015-12-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000014	2016-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000005	2016-01-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000017	2016-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000003	2016-01-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000004	2016-01-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000001	2016-01-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000002	2016-01-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000027	2016-02-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000026	2016-02-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000033	2016-02-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000022	2016-02-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2016, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000023	2016-02-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000024	2016-02-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000025	2016-02-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000044	2016-02-19	070299	511236425	Município do Porto Santo	536,37
0000046	2016-02-19	070299	511236425	Município do Porto Santo	2 328,57
0000047	2016-03-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	177,10
0000049	2016-03-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000054	2016-03-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000060	2016-03-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000050	2016-03-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000051	2016-03-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000052	2016-03-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000053	2016-03-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000070	2016-04-01	070299	510721230	BAR SO DE VERÃO, LDA. - LUISA BERENGUER	296,68
0000076	2016-04-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000075	2016-04-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000082	2016-04-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000071	2016-04-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000072	2016-04-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000073	2016-04-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000074	2016-04-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000098	2016-05-04	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000097	2016-05-04	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000104	2016-05-04	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000093	2016-05-04	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000094	2016-05-04	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000095	2016-05-04	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000096	2016-05-04	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000122	2016-06-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000121	2016-06-01	070201	511279558	Maisousas - Restauração, Lda	3 864,13
0000119	2016-06-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000116	2016-06-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000117	2016-06-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	317,08
0000118	2016-06-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000120	2016-06-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	90,60
0000143	2016-07-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000149	2016-07-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000138	2016-07-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000139	2016-07-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000140	2016-07-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000141	2016-07-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000166	2016-08-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000172	2016-08-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000161	2016-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000162	2016-08-01	070201	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	1 035,33
0000163	2016-08-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000164	2016-08-01	070299	216929768	Ruben Dinarte Silva Drumond (Bares nº 8 e 9)	207,07
0000062	2016-08-30	070208	209756535	BRUNO MIGUEL DA CRUZ ANDRE MARTINS psg	208,00
0000191	2016-09-05	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000197	2016-09-05	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000210	2016-10-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000216	2016-10-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000227	2016-10-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	1 842,61
0000228	2016-10-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	846,37
0000232	2016-11-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000238	2016-11-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000248	2016-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	115,66
0000249	2016-11-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	91,75
0000101	2016-11-16	070108	511085133	Sociedade de Empreendimentos Turísticos Bateira Sol,	585,00
0000252	2016-11-28	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000254	2016-12-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000260	2016-12-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 452,65
0000270	2016-12-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	45,90
0000271	2016-12-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	104,72
0000001	2017-01-01	070201	511240163	EFES, Lda	1 464,73
0000007	2017-01-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000022	2017-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	210,96
0000023	2017-01-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	101,29
0000002	2017-01-04	070208	108076601	JOSE DA GLÓRIA ROSADO psg41	108,30
0000031	2017-02-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000001	2017-02-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	- 125,02
0000044	2017-02-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	83,70
0000011	2017-02-10	070208	202790096	ROBERTO BRUNO OLIVAL DE SOUSA psg46	108,30
0000051	2017-03-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000062	2017-03-02	070299	511236425	Município do Porto Santo	103,71
0000014	2017-03-03	070208	186430744	ANA PAULA CAMARA RODRIGUES SERRA psg	54,10
0000017	2017-03-04	070208	211424960	Magno Miguel Pereira Veiosa psg26	108,30
0000021	2017-03-26	070208	181682524	GONCALO ANTONIO MOREIRA DA ROCHA E COSTA	379,15
0000082	2017-04-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000100	2017-05-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92





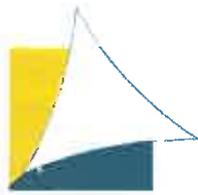






DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Cliente	Montante (Eur)
0000113	2017-05-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	52,20
0000114	2017-05-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	103,28
0000046	2017-05-09	070208	202126722	ANTONIO MIGUEL DE JESUS PEREIRA psg121	162,47
0000047	2017-05-09	070208	227240677	Maria Fatima Gomes Dias Pereira psg121c	81,19
0000050	2017-05-11	070208	511035543	Porto Santo Line, Lda	480,00
0000131	2017-06-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000124	2017-06-01	070201	138427186	Rui Virgilio Drumond Alves	152,50
0000057	2017-06-02	070208	511035543	Porto Santo Line, Lda	240,00
0000157	2017-07-03	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000152	2017-07-03	070201	138427186	Rui Virgilio Drumond Alves	152,50
0000069	2017-07-10	070208	511035543	Porto Santo Line, Lda	300,00
0000167	2017-07-11	070201	511253460	JUNTA DE FREGUESIA DO PORTO SANTO	732,00
0000169	2017-07-20	070201	500835012	Partido Social Democrata	244,00
0000172	2017-08-01	070201	511253460	JUNTA DE FREGUESIA DO PORTO SANTO	319,00
0000180	2017-08-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000175	2017-08-01	070201	138427186	Rui Virgilio Drumond Alves	152,50
0000076	2017-08-07	070208	511035543	Porto Santo Line, Lda	270,00
0000194	2017-08-08	070299	511236425	Município do Porto Santo	64,80
0000195	2017-08-08	070299	511236425	Município do Porto Santo	67,95
0000196	2017-08-08	070299	511236425	Município do Porto Santo	46,26
0000197	2017-08-08	070299	511236425	Município do Porto Santo	48,73
0000198	2017-08-08	070299	511236425	Município do Porto Santo	111,35
0000199	2017-08-08	070299	511236425	Município do Porto Santo	105,23
0000200	2017-08-08	070299	511236425	Município do Porto Santo	107,22
0000092	2017-08-14	070208	511032781	Edimade, Lda	2 000,00
0000206	2017-08-22	070201	511253460	JUNTA DE FREGUESIA DO PORTO SANTO	244,00
0000214	2017-09-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000226	2017-09-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	106,73
0000227	2017-09-01	070299	511236425	Município do Porto Santo	88,09
0000209	2017-09-01	070201	138427186	Rui Virgilio Drumond Alves	152,50
0000145	2017-09-05	070208	511035543	Porto Santo Line, Lda	390,00
0000231	2017-10-01	070201	510576117	Inventamagia, Lda	305,00
0000248	2017-10-01	070201	169860671	Maria Paulina Sousa Henriques e Sousa	19,76
0000237	2017-10-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000232	2017-10-01	070201	138427186	Rui Virgilio Drumond Alves	152,50
0000253	2017-10-11	070299	511236425	Município do Porto Santo	56,72
0000254	2017-10-11	070299	511236425	Município do Porto Santo	55,04
0000255	2017-10-11	070299	511236425	Município do Porto Santo	112,16
0000256	2017-10-11	070299	511236425	Município do Porto Santo	172,09
0000188	2017-10-18	070208	508629473	Tee Times Golf Agency, Lda	100,00
0000258	2017-11-01	070201	514353621	BUZIODIMENSAO, LDA	826,79
0000271	2017-11-01	070201	511086032	Galp Madeira - Distribuição Comercialização de Combustíveis	1 116,30
0000267	2017-11-01	070299	510474314	INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA,	1,87
0000277	2017-11-01	070201	169860671	Maria Paulina Sousa Henriques e Sousa	922,42
0000265	2017-11-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000260	2017-11-01	070201	138427186	Rui Virgilio Drumond Alves	152,50
0000205	2017-11-03	070208	511035543	Porto Santo Line, Lda	270,00
0000003	2017-11-07	070201	511147872	Smash Tennis Club	154,00
0000282	2017-11-08	070201	511015925	Sindicato dos Professores da Madeira	73,20
0000210	2017-11-08	070208	511085133	Sociedade de Empreendimentos Turísticos Baleira Sol,	1 630,00
0000283	2017-11-28	070299	511236425	Município do Porto Santo	144,22
0000284	2017-11-28	070299	511236425	Município do Porto Santo	138,08
0000285	2017-11-28	070299	511236425	Município do Porto Santo	68,49
0000289	2017-12-01	070201	514353621	BUZIODIMENSAO, LDA	826,79
0000302	2017-12-01	070201	511086032	Galp Madeira - Distribuição Comercialização de Combustíveis	1 122,33
0000298	2017-12-01	070299	510474314	INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL DA MADEIRA,	506,29
0000306	2017-12-01	070201	169860671	Maria Paulina Sousa Henriques e Sousa	922,42
0000296	2017-12-01	070201	511236425	Município do Porto Santo	26 666,92
0000291	2017-12-01	070201	138427186	Rui Virgilio Drumond Alves	152,50
0000288	2017-12-01	070201	511154607	SEVERINO & JARDIM, LDA	1 037,00
0000287	2017-12-01	070201	511015925	Sindicato dos Professores da Madeira	73,20
0000229	2017-12-06	070208	511035543	Porto Santo Line, Lda	930,00
0000307	2017-12-08	070208	511085133	Sociedade de Empreendimentos Turísticos Baleira Sol,	26 840,00
					1.901.026,07



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Declaração de pagamentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os pagamentos em atraso existentes em 31 de Dezembro de 2017, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo o seu valor global de 29.995,99€ (vinte e nove mil novecentos e noventa e cinco euros e noventa e nove cêntimos).

Funchal, 31 de Janeiro de 2018

O Conselho de Administração

(António Abreu)

(Cristina Alves)

(João Nunes)





DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2017 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Fornecedor	Montante (Eur)
348/2012	2012-08-11	020220	511026161	AGÊNCIA COMERCIAL MADEIRENSE, LDA.	-85,79
730	2014-05-31	020202	511271824	EXTERLIMPA - LIMPEZAS E DESINFECÇÕES	5.612,00
723	2014-04-30	020202	511271824	EXTERLIMPA - LIMPEZAS E DESINFECÇÕES	6.466,00
719	2014-03-31	020202	511271824	EXTERLIMPA - LIMPEZAS E DESINFECÇÕES	6.466,00
715	2014-02-28	020202	511271824	EXTERLIMPA - LIMPEZAS E DESINFECÇÕES	6.433,74
76	2011-12-31	020225	511219636	FARDIAS, LDA	-102,81
1045	2013-04-22	020102	128147253	MANUEL DE ASSUNCAO HENRIQUES	630,66
TR000000126	2011-12-31	020220	502077000	PAL, LDA	4.060,00
5	2011-12-31	020220	980254388	PGA EUROPEAN TOUR	-500,00
TR000000218	2011-12-31	020203	176236961	Roberto Jorge Abreu	647,07
TR000000220	2011-12-31	020203	176236961	Roberto Jorge Abreu	85,65
8510000024	2011-12-31	020117	500990441	SORISA, SA	-88,97
TR000000284	2011-12-31	020117	500990441	Sorisa, SA	72,44
TR000000101	2011-12-31	020220	508632144	YOU ARE ONE II, LDA	300,00
					29.995,99

Declaração de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2017 (artº 15º, nº1,a)

Nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro último se encontram devidamente registados na base de dados do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante (Eur)
2018	5.053.531,54
2019	4.210.277,27
2020	3.968.431,94
2021	3.933.794,71
2022	3.908.785,71
2023	3.883.776,71
2024	3.858.767,71
2025	3.833.758,71
2026	3.808.748,71
2027	3.783.739,71
2028	3.758.730,71
2029	3.733.720,71
2030	3.708.711,71
2031	1.855.290,71
2032	784.591,71
2033	402.083,44
Total	54.486.741,71

Funchal, 31 de Janeiro de 2018

O Conselho de Administração

António Abreu

Cristina Alves

João Nunes